

Faça já sua inscrição para o MEDNESP 91 (Pág. 8)

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XVII — 204 — Cr\$ 100,00 — SÃO PAULO — MARÇO DE 1991

ASSISTA MANIKA A MENINA QUE NASCEU DUAS VEZES

Shirley Maclaine em entrevista exclusiva à TV Bandeirantes

A TECNOLOGIA ESPIRITUAL MUDARÁ O PLANETA

- A REENCARNAÇÃO É UM FATO NATURAL
- BUSCAR DEUS NO PRÓPRIO CORAÇÃO
- O PLANETA ESTÁ DOENTE PORQUE OS HOMENS ESTÃO DOENTES
- TODAS AS PESSOAS SÃO MEDIUNS
- FALTA ENTROZAMENTO ENTRE OS DOIS CÉREBROS (D e E)

PÁGINA 7



«CHANNELING» (CANALIZAÇÃO)

Nos países de língua inglesa, principalmente nos EE.UU., está surgindo um grande número de pessoas que alegam pôr-se em contacto com fontes de informação que supostamente se acham fora da nossa realidade normal. Trata-se de uma forma de «mediunismo», um tanto diferente do que se conhece comumente. A diferença reside principalmente no conteúdo das mensagens «canalizadas», as quais em

sua maioria fazem supor que foram ditadas por entidades pertencentes a outros níveis de realidade ou a certos planos multidimensionais, muito superiores àquilo que conhecemos em nossa experiência normal cotidiana.

Leia na p. 4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.

NESTA EDIÇÃO

PÁG. 3
FERNANDO WORM
FALA DA GUERRA

Defeitos Congênitos
X Abortos (Maria
Tereza)
Carreço de Oliveira

No Mundo das
Premonições
Zair Cansado

PÁG. 6
O Perdão é
fundamental para a paz
íntima
(Zilda Rosin)

O Anti-Cristo na Visão
Espírita
(Sebastião Anselmo)

Os druidas já falavam
em eternidade do

tempo, reencarnação,
etc. (Cícero Pimentel)

PÁG. 8
Luiz Antonio Milleco é
cego mas conforta às
pessoas por telefone
(Tele-Cristo, uma ajuda
espiritual)

PÁG. 7
Prossegue o Esperanto
com Walter Francini

MEDIUNIDADE E CORPO FÍSICO

LEIA MAIS NO
PAINEL (p. 5)

• AINDA OS CORPOS
SEM ALMA

• CORRELAÇÃO
DO «ONTEM» COM
DOENÇAS DO
«HOJE»

• SUICÍDIO E
SOFRIMENTOS
DA INFÂNCIA



Luiz Rinaldi '91



NOTÍCIAS NACIONAIS

Aconteceu

Divulgação do Livro Espírita

O Clube do Livro Espírita «Palavras de Luz», iniciou em Janeiro último a campanha «Abra os olhos para a notícia Espírita».

Para participar, basta enviar qualquer quantidade de livros espíritas ao Clube.

Quem colaborar receberá gratuitamente, durante um ano, periódicos espíritas (jornal, revista, resenha).

O «Palavra de Luz» fica na Rua Joaquim Leme da Silva, 76 — Casa Verde Alta — São Paulo — Capital — CEP 02565.

Show de Música Mediúnica

Foi realizado no dia 1º de Março, às 20:30 horas, um show de músicas mediúnicas de Noel Rosa, Ataulfo Alves, Leonel Azevedo, Lamartine Babo, Ary Barroso, Vicente Paiva, Manuel Bandeira, Duke Ellington e Carlos Gardel interpretadas por cantores e músicos de Amparo (São Paulo) e região.

O gênero lírico foi apresentado por tenores do Teatro Municipal de São Paulo, José Marson e Claudimir Aere, com músicas de Verdi, Bellini, Puccini.

As composições foram recebidas mediúnicamente por Jorge Rizzini, Marta Galego e Mayave Valença. Informações em Amparo: (0192) com Sheilla (70-6466) e Lúcia (70-3866), no horário comercial.

Livraria Espírita Emmanuel

No dia 2 de Fevereiro, foi inaugurada a Livraria Espírita Emmanuel (Rua Arthur Machado, 88 — B, sala 03 — Uberaba — Minas Gerais).

O evento contou com a presença do Coral Arco Iris do Centro Espírita Aurélio Agostinho e demais companheiros da localidade.

A Livraria tem por objetivo promover a difusão e unificação dos espíritas da cidade e região.

INTVP EM NOTÍCIAS

O INTVP (Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas), continua em franca e progressiva atividade, com objetivos de ministrar CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO para médicos e psicólogos, graduados no mínimo há um ano, devidamente registrados em seus Conselhos de Classe.

Este Instituto sob a direção

da Dra. M. Julia Peres e uma equipe de Didatas, têm formado profissionais de alto nível, em TRVP (Terapia Regressiva de Vivências Passadas), para que atuem com conhecimentos sólidos na área da regressão de memória para FINS TERAPÊUTICOS.

Os cursos visam capacitar os profissionais, através de treinamentos vivenciais, classificando-os e embasamento teórico-prático da TRVP, para que utilizem referenciais adequados à especificidade de cada patologia e de cada paciente, respeitando-lhes as indicações, limitações e contra-indicações.

Em setembro próximo passado houve o 1º ENCONTRO NACIONAL DO INTVP, em Serfina Negra, onde reuniram-se cerca de 200 médicos e psicólogos de todo o Brasil, que estão se especializando em TRVP.

Neste, evento assumiram seus cargos de COORDENADORES REGIONAIS DO INTVP os seguintes profissionais: Região Norte: Dra. Marly Azevedo de Almeida; Nordeste: Dra. Alice Queiroz de Brito; Central: Dra. Neide Amaral Carvalho Pires; Sudeste: Dr. Adamir Lopes Cavalcante; Sul: Dr. Antonio Alfredo Veiga da Silva. Foram também designados os representantes estaduais, para aumentar o desempenho produtividade e eficácia profissional daqueles que procuram estes CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, para melhor atender os seus clientes.

Em 15 de dezembro próximo, em agradável Reunião de confraternização, realizada em Campinas, foi lançado o 1º Tomo do 1º número dos ANAIS INTVP, que contém a maior parte da síntese dos assuntos tratados no Módulo V do Curso Básico de TRVP. Estes ANAIS podem ser adquiridos na sede do INTVP (Rua Maestro Cardim, 887 — CEP 01323, S. Paulo, S.P., Tel. (011) 288-6523) ou por reembolso postal, ao custo de mil cruzeiros.

Para o próximo Módulo I do Curso Básico em São Paulo, que será em 15 e 16 de março, as inscrições estão abertas, necessitando para tal os seguintes REQUISITOS:

Proposta de participação, devidamente preenchida; mini-curriculo, autobiografia sucinta; duas fotos 3 x 4 recentes; xerocópia do registro no CRP ou CRM; xerocópia da Carteira de Identidade; carta de apresentação feita por membro do INTVP ou Associações de Classe; conhecimento básico de inglês (ou outro idioma estrangeiro). Os candidatos passarão por uma entrevista prévia, confidencial e com os demais documentos, serão avaliados para a aceitação para o curso.

O rádio e as colunas espíritas na mira da AJE-SP

Tudo aquilo que significa comunicação recebe da AJE-SP toda a atenção. Segundo o lema da atual diretoria, pensar em imprensa espírita é pensar em comunicação. Por isso, ela vem desenvolvendo esforços junto aos órgãos espíritas do Estado para que dêem mais atenção ao assun-

to, visando desenvolver nos diretores das casas espíritas o gosto pelo assunto, na certeza de que ele é hoje tão importante quanto outros, merecendo uma atenção especial. O tema comunicação, que pode ser visto pelos centros espíritas de diferentes ângulos e formas, é vasto e profundo o suficiente para ter um aproveitamento amplo nas atividades do movimento, podendo ser programado nas semanas espíritas, nos meses dedicados a Kardec, nos seminários diversos, nos encontros de jovens e nas palestras normais de centros espíritas. Neste sentido, a AJE-SP se propõe a prestar sua colaboração aqueles que desejarem maiores informações e, inclusive, a apoiar eventos.

Dentro do seu esforço para cadastrar todas as atividades de comunicação realizadas, a AJE-SP busca também conhecer os responsáveis por produção e apresentação de programas de rádio e pela publicação de colunas espíritas em periódicos não-espíritas. A estes, a diretoria solicita um contato, pessoal ou por outro meio, a fim de iniciar um entendimento visando prestar sua colaboração.

Como meio de iniciar esta colaboração, a AJE-SP está programando um Curso de Técnicas de Divulgação em Rádio, a realizar-se em São Paulo, no dia 21 de setembro deste ano, que terá seis horas de duração e será apresentado pelo vice-presidente e radialista Eder Fávoro, com apoio da equipe da Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Prêmio AJE 1991

Em breve, será lançado em São Paulo o Prêmio AJE-SP 1991, visando incentivar o trabalho desenvolvido pela imprensa espírita e o esforço de todos aqueles que

emprestam sua colaboração para que esta imprensa realize o seu trabalho e se desenvolva. O Prêmio AJE-SP 1991 está com o seu regulamento em gestação e deverá ser divulgado brevemente, visando premiar simbolicamente reportagens, noticiário e demais matérias jornalísticas, além de fotografias.

Apoio a eventos de comunicação

A convite da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), a AJE-SP estará emprestando sua colaboração em dois eventos programados por aquela instituição federativa durante este ano. O primeiro será um seminário de comunicação exclusivo para dirigentes de departamentos da USE, o qual deverá ser realizado em breve, na sede da USE em São Paulo. Este seminário visa discutir a necessidade de uso das técnicas de comunicação dentro de um organismo tão amplo e complexo como a USE, a fim de evitar os distanciamentos naturais a trabalhadores que emprestam algumas horas por semana para a instituição. O objetivo é mostrar como a comunicação pode resolver dificuldades aparentemente insolúveis e facilitar o entendimento entre todas as áreas, entrando aí como parte importante das discussões o jornal «Dirigente Espírita», recentemente lançado pela USE, que é pioneiro no País nesta área.

O segundo evento a ser apoiado pela AJE-SP será o VEICON — Encontro de veículos de Comunicação ligados à USE, que será realizado no mês de abril deste ano e pretende reunir todos os representantes de veículos de comunicação pertencentes a entidades espíritas do Estado, tais como jornais, revistas, programas de rádio, responsáveis por colunas em jor-

nais da grande imprensa, etc. Como já está sendo divulgado, a USE determinou que 1991, em sua área de atuação, será o ANO DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.

Caixa Postal e notas fiscais

A AJE-SP está comunicando a todos os seus associados e ao público em geral que a sua Caixa Postal, para remessa de correspondência, tem novo número. Anote aí: 12078 e o cep é 02098. Daqui para frente, todas as correspondências a serem enviadas para a AJE-SP deverão utilizar-se desta nova Caixa Postal.

Tendo em vista o lamentável fato que levou à destituição do companheiro Gil Restani, de Belo Horizonte, do cargo de representante para Minas Gerais da Abrajee, fruto da precipitação dos homens, fato este que se agrava ainda mais pela suspensão da realização do X Combrajee, a AJE-SP vem de público prestar sua solidariedade aos companheiros mineiros, sabedora da lisura com que eles agiram, além do alto grau de idealismo que os alimenta e movimenta.

Muitos são os companheiros que nos têm escrito, sobre diversos assuntos. A todos eles, a AJE-SP agradece.

Ganhe 125 livros

O Clube do Livro Espírita «Palavras de Luz», situado à Rua Joaquim Leme da Silva, 76 — Casa Verde Alta — São Paulo — Capital — CEP 02565, está promovendo a campanha: «Troque um livro espírita usado por 125 livros novos».

Para participar escreva para o Clube, enviando um envelope selado para a resposta, e saiba como ganhar os livros gratuitamente.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Grupo Villena

O Villena está celebrando seu 12º aniversário (Apartado 298 — 03400 Villena — Alicante — Espanha). O Grupo participa de forma destacada na promoção do estudo e divulgação do Espiritismo. Uma de suas principais publicações é a revista «Amor, Paz Y Caridad».

Divaldo em Portugal

A Federação Espírita Portuguesa (Rua Maestro Pedro de Freitas Branco, 24 A — 1200 — Lisboa — Portugal), anunciou que Divaldo Pereira Franco participará, esse ano de 4 seminários espíritas em Portugal nas cidades de Viseu, Braga, Lisboa e Faro respectivamente.

Além disso, Divaldo cumprirá um roteiro de palestras em instituições espíritas de diferentes localidades como Porto, Figueira da Foz e Setúbal.

Intercâmbio

A «Revista Espírita» do Grupo Espírita «Nueva Generacion» da Guatemala deseja estabelecer intercâmbio com espíritas do Brasil.

A correspondência deve ser endereçada aos Srs. Enio Torres (2ª avenida 7 — 32 — zona 19 Col. Santa Martha — Cidade de Guatemala) ou Miguel Angel Vásquez (Bav. 930 zona 19 — Col — La Florida — Cidade de Guatemala). (Fonte: Boletim Sei)

Livros em Espanhol

A Editora Argentina «18 de Abril» (Avenida Entre Rios 1181 — 1080 Buenos Aires — Argentina) está distribuindo, gratuitamente, seu novo catálogo de livros espíritas em espanhol.

Além das obras de Allan Kardec, León Denis, Gabriel Delane, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, também estão na lista: Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Edgar Armond, Herculanio Pires, Fernando Worm e outros autores brasileiros. (Fonte: Boletim Sei)

ACONTECEU

Nova Diretoria

A Confederación Espiritista Argentina (Sanchez de Bustamante 463 — 1173-Buenos Aires — Argentina) elegeu e empossou sua Nova Diretoria composta pelos confrades Carolina Fernandez — Presidente, Natalino Ceccarini — Vice-Presidente, Maria Elena Durante — Secretária Geral, Feliz Renaud — Tesoureiro, Irma Bradach — Diretora de Relações Públicas, Jorge Isaia — Diretor de Propaganda, Norma Renaud — Diretora de Arquivo, Amalia Gondar — Diretora de Biblioteca, Carlos Fontinovo — Diretor Editorial, Juan Bradach — Diretor de Patrimônio. (Fonte: Boletim Sei).

Desenlace de Maria Aparecida Rebelo Novelino

Nas últimas horas do ano de 1990, deu-se o desenlace de Maria Aparecida R. Novelino, esposa do Dr. Thomaz Novelino. O casal durante vários decênios esteve ligado ao Educandário Pestalozzi de Franca — São Paulo, hoje transformado em Fundação.

Além de seus cinco filhos: Eneida, Alcione, Icléia, Cleber, Clímene e os dois adotivos: Gesiel e Emerico, dedicou-se às creches dessa Fundação, auxiliando centenas de crianças.

Quando do início da Instituição ela e o Dr. Novelino passaram por dificuldades inúmeras, além de destinar monetariamente tudo que podiam para a construção do edifício do Educandário.

Assim, o casal se entregou de corpo e alma a favor desse objetivo, escolhendo como patrono a figura de Eurípedes Barsanulfo, que representa para a Instituição o amparo espiritual.

Enviamos ao Dr. Thomaz Novelino, nossa solidariedade cristã, no desejo de ver esse irmão no auge de sua vivência temporária. Que o espírito de Aparecida ora libertado, possa receber, na passagem para o Plano Espiritual, a recepção correspondente ao seu valor de mulher lúcida e abnegada. Temos certeza de que centenas e centenas de crianças assistidas pela Fundação, vão ampará-la com suas vibrações de amor filial.



Grupo de profissionais de vários estados do Brasil



FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável
Registrado sob nº 600 — DRT — SP.

DIRETORIA
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira - Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» - Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

Formação de Técnicos, Auxiliares e Voluntários na Reabilitação de Excepcionais

A Instituição Beneficente Nosso lar está com matrículas abertas até 28 de março para os Cursos DIPCE — Desenvolvimento Integral das Possibilidades da Criança Excepcional, teórico e prático incluindo Terapêuticas Alternativas. Os Cursos são de 2 níveis: Especialização aberto a universitários e técnico ou auxiliar com escolaridade de 2º Grau. Esses Cursos, dentro de uma visão holística, são orientados pela Professora Nancy Puhlmann Di Girolamo e sua Equipe Técnica. Informações pelo telefone 63-8681 ou na Prça Florence Nightingale, 56 — Jardim da Glória — SP, no horário comercial. As vagas desse semestre são limitadas a 20 em cada Curso.

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

Molida na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

RELOJOARIA «OKA»
JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS
Consertos em Geral
Trocas de baterias no Ato
Medalhas, Chapeados e Pratas
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua Dr. Rodrigo Silva, 107 — próximo Pr. João Mendes
S. Paulo

Daqui e do Além

NO MUNDO DAS
PREMONIÇÕES

ZAIR CANSADO

Era um 17 de agosto, em Greenwich, próximo de Londres.

A Sra. Sunnel tomava chá, num jardim, com várias amigas. Conversa frívola, sem maior importância. Subitamente ela solta um grito e seus olhos abrem-se, desmedidamente. Incapaz de pronunciar uma palavra, a sra. Sunnel resfolegava, com o rosto congestionado. Depois, solta um segundo grito:

Oh, Billy!

E desmaiou. Reanimada, ficou num estado de prostração durante mais de quinze minutos. Mais tarde, explicou às suas amigas que tinha tido uma visão alucinante: «dois veículos, lançados à grande velocidade, chocavam-se e todos os seus ocupantes morriam, atrozmente mutilados e cobertos de sangue.

Toda a imagem era absolutamente vívida.

O carro da direita era azul-claro e conduzido por um oficial; o da esquerda, vermelho, transportava dois homens, uma moça loira e meu sobrinho Billy...

A sra. Sunnel levantou-se, bruscamente. Os seus lábios tremiam:

— Tenho de telefonar à minha irmã. Ela tem de impedir Billy de viajar nesse carro... Tenho o pressentimento de que...

As amigas tentaram acalmá-la, ela porém, protestou e fez uma chamada telefônica para a irmã, perguntando-lhe onde estava Billy.

— Foi passear com os amigos...

— Logo que ele chegue, pede-lhe que me telefone.

A angústia era tal, que as amigas decidiram ficar junto dela até que o sobrinho telefonasse.

Cinco horas, lentas e pesadas, passaram-se.

E assim que a campainha retiniu, ela precipitou-se para o telefone. Soube, então, que seu sobrinho morrerá num tráfico de desastre rodoviário, quatro horas antes de ela ter visto a impressionante imagem.

Os fenômenos de premonição não são raros. E os sábios têm-se debruçado sobre o inquietante problema, mas o único resultado positivo a que chegaram foi constatar que todas as premonições se referem a acontecimentos trágicos. Existem milhares de casos célebres.

Em abril de 1865, poucos dias antes de ser assassinado, Abraão Lincoln contou à sua mulher e a um dos seus amigos um sonho que tivera.

— Atravessava as salas da Casa Branca, sem ver viva-vida, quando ouvi soluços. Entrei no salão este e vi uma grande assembleia de luto. No centro da sala, encontrava-se um caixão; em redor do qual soldados montavam guarda. Aproximei-me: quem morreu? O presidente, respondeu-me um dos soldados. Foi assassinado.

Então — prossegue Lincoln — ouvi a multidão gemer mais alto, o que me fez acordar. Nessa noite, não consegui dormir mais. Sei que isto não passa de um sonho, mas a visão aparece-me constantemente.

Três dias depois, Lincoln tombava, sob as balas de Booth.

Nem todas as premonições se cumprem, mas indicam um perigo iminente. Eis um exemplo fornecido pelo marechal da RAF, Victor Goddard:

Em janeiro de 1946, à véspera de deixar Shangai, a fim de seguir para Tóquio, tive a revelação da catástrofe de que ia ser vítima. Estava num bar, conversando com amigos, quando ouvi de dois ingleses sentados a uma mesa próxima, a seguinte conversa:

— Sabes que o marechal Goddard morreu esta noite?

— Não — retrucou o outro.

Virei-me. O homem que fizera a pergunta olhou para mim e ficou espantado.

— O quê? Você está aqui?

Apertou-me efusivamente a mão e eu reconheci o comandante Dewing da marinha britânica.

— Por que é que você pensou que eu tinha morrido?

— Tive um sonho — disse — e iria jurar que foi verdadeiro. Você viajava num «Dakota», e este precipitou-se num abismo... Foi horrível! Como, no dia seguinte, devia partir num «Dakota», fiquei ligeiramente impressionado. Quem ia a bordo comigo? — perguntei.

Ele respondeu: militares e três civis. Dois homens e uma mulher.

Respirem fundo. Obrigado mas o seu sonho não se adaptou às circunstâncias. Eu vou viajar, sim, mas só com militares.

Nessa noite, advertiram-me de que, excepcionalmente, eu devia transportar a Tóquio o cônsul George Ogden, o honorável Seymour Berry e miss Dorita Breakspear. A presença destas três personagens era absolutamente necessária na capital japonesa. A notícia causou-me desagradável impressão, mas eu tinha de obedecer.

De manhã, embarcamos.

— E, então, após algumas horas de voo, o «Dakota» sofre uma avaria mecânica. Começou a capotar, mas graças a uma hábil manobra do piloto, conseguiu aterrar sem consequências graves. Quando vi o local, reparei que correspondia exatamente à descrição do comandante Dewing.

Claro que existem grande número dos que atribuem estes fatos a coincidências, coincidências bem singulares...

PS: Já tivemos revelações mediúnicas mostrando o relacionamento cármico de Lincoln com Kennedy. Por estas revelações, Kennedy fôra, no pretérito, o assassino de Lincoln, e assim desencarnara de maneira idêntica, no ano de 1963. Há uma série de coincidências (?) quanto a particularidades das mortes daqueles presidentes dos Estados Unidos. A respeito dos fenômenos ocorridos na Casa Branca, a editora «O Clarim», de Matão (SP), lançou há anos o livro «Sessões Espiritas na Casa Branca».

QUANDO O
DIÁLOGO CESSA

Na guerra os piores instintos do homem vêm à tona. Adeus fraternidade, adeus diálogo



ilustração Fernando Worm

Se homens não se entendem porque as posições se radicalizaram; Se a ambição que cega for maior que a razão que pondera e alerta; Se o egoísmo apresentar-se dissimulado por palavras nobres e idealistas, repetindo velhas estratégias de dominação; Se o uso generalizado da palavra Paz encobrir interesses estreitos de grupos ou nações; Se os arsenais engordarem seu poderio de fogo na razão inversa do discurso apaziguador e libertário;

Se o maior não respeitar o menor, sempre. Se houver descrédito de que as Leis Divinas da Evolução, de causa e efeito, é só invenção religiosa para manipulação das massas, e o uso da força for o fiel da balança para solucionar disputas, opressão, revanches e injustiças de qualquer ordem. Sempre que essas coisas acontecerem debaixo do sol, estarei entre as partes para ofertar sensações fortes e únicas, eis que no meu império não há lei, nem justiça, nem moral, nem esperança. Na selva, só o mais forte dita a lei.

Eu sou a guerra, velha conhecida do gênero humano, presente a qualquer convocação. Sou encontrada em qualquer tempo ou lugar, profundidade ou latitude. Só não consegui ainda, penetrar no coração dos que dialogam para que a sensatez mantenha as armas em silêncio e os inocentes em paz.

DEFEITOS CONGÊNITOS
X ABORTOS

Diante do choque de uma criança anormal, os pais se questionam sobre o porque do fato. Justamente com eles, sádios, sem nenhuma herança na família, dessa natureza.

A criação de um ser humano é algo extraordinário e mesmo diante da possibilidade, frequentemente grande, de que o bebê nasça perfeito, a sua vida é sempre cercada de expectativa e qualquer desvio nesse curso é recebido com muito pesar.

Pergunta-se «por que uma criança, produto de 10.000 gerações de evolução humana, pode fugir do caminho traçado da genética?» O «porque» ainda não está respondido embora a ciência tenha avançado em testes, com aparelhos sofisticados, permitindo verificar a incidência de anomalias nas primeiras semanas de vida, ou seja, no «quando».

Os testes, porém, não abarcam todas as anomalias possíveis, muitas fogem a seus limites de detecção. Para grande parte das mesmas não existe cura e diante dos resultados dos exames que indicam uma criança imperfeita, o aborto é uma arma tentadora que se apresenta para evitar o seu nascimento, surge a questão ético-moral.

Situações diversas esperam a criança deficiente, alguns pais optam pelo aborto, incontinentes. Outros deixam que a criança nasça, mas há um processo de rejeição que se estende por toda a vida. O outro grupo aceita a criança, trabalha com ela e a ama sem restrições.

Na sociedade, porém, o preconceito é forte e conforme coloca a mãe de duas crianças portadoras da Síndrome de Down: «É preciso doutrinar primeiro as pessoas para que elas aceitem essas crianças».

«Uma deformidade, mesmo sendo demasiadamente humana, jamais foi aceita com naturalidade pelo homem. Em Esparta, na Grécia Antiga, os bebês imperfeitos eram simplesmente assassinados logo após o nascimento. Na Idade Média, com o predomínio católico sobre o mundo das idéias, a morte foi substituída pela segregação. Defi-

cientes mentais eram embarcados em navios que vagavam de porto em porto, e sua estranha carga era proibida de desembarcar. A História batizou essas embarcações de «Nau dos insensatos». No Renascimento, houve o primeiro corte humanitário no trato com a imperfeição e, desde então, lentamente, eles passam a se integrar ao mundo. Mas a carga de preconceito continua. No trânsito, quando alguém comete, um erro, um outro motorista costuma xingá-lo de «débil mental ou mongolóide». (VEJA, 16 de setembro, 1987)

Claro que é difícil a chegada de uma criança nessas condições, claro que as emoções do choque inicial perduram por muito tempo, senão por toda a vida. Um golpe, para quem espera receber o filho sadio, um futuro campeão. Quem o assume, porém, dá-se conta que ele pode e tem todo o direito de participar da vida. Igual a todos os sádios do mundo.

A ciência trabalha nesse campo tentando debelar causas dos defeitos natos e, embora não tenha respostas acabadas para as causas, de qualquer modo, todo avanço é significativo dada a natureza delicada da questão. Na visão espírita, vamos além do caráter material, da explicação meramente científica, abordamos a questão espiritual e nela outros aspectos pesam para eventuais explicações.

Partindo-se do princípio da reencarnação, associado à imortalidade da alma mais o livre arbítrio da criatura, explicamos que todas as nossas ações acarretam reações. Diante disso, não nos é possível pensar que uma criança com defeito nato seja um castigo de Deus para aquele lar. Temos igualdade de condições perante o Pai, e, com uma só vida, curta, não conseguiremos explicar o aparecimento das deficiências, parecia até injustiça divina.

Se habitamos um corpo deficiente, não é por acaso, estamos reparando, provavelmente, erros passados, estamos arcando com consequências de mau uso do corpo, o que lesionou o perispírito,

enfim, causas espirituais existem que podem associar-se às físicas, produzindo o quadro necessário. Uma coisa, porém, é certa: em tudo, o objetivo é a evolução do espírito: «Nem um fio cai de nossa cabeça sem que seja permitido pelo Pai». (Jesus)

A ciência deve continuar o seu trabalho tentando proceder à redução dos casos de anomalias congênitas. Muitas dificuldades do passado, nos vários campos, estão hoje superadas e estamos certos que nesse também ocorrerá; é o processo natural da evolução e aprimoramento da espécie humana.

Por conta da explicação espiritual que a Doutrina Espírita nos oferece e respeitando a vida em todos os sentidos, não podemos concordar com o aborto terapêutico. Os espíritos que formam esses grupos estão afinizados por simpatias e por dívidas e não é lícito que interrompamos a vida porque ela não está dentro do padrão de beleza e estética que gostaríamos.

Em muitos testes com resultados positivos as gestantes optaram pelo aborto. É um risco que corremos no avanço da tecnologia mas é necessário que ela avance para melhorar as condições científicas sem que para isso desvalorizemos a vida e nos comprometamos com o aborto.

Toda pessoa é um vivente e como tal merece estar no mundo participando de sua luta. Não nos cabe interromper vidas, qualquer que seja o seu estado. Com que direitos a privamos da convivência, mesmo em caráter reduzido? E muitas conseguem grandes vitórias.

Conscientizemo-nos que essa convivência é de necessidade recíproca; aquele espírito precisa estar no mundo pelas necessidades espirituais que abordamos. Precisamos também de sua presença por razões semelhantes ou, talvez, quem sabe, até porque nos oferecemos, enquanto estivermos no mundo espiritual, para acolhê-la, amá-la e ajudá-la a transpor as barreiras de suas dificuldades.

CARTA DE MÃE

«Faz cinco anos que minha filhinha faleceu e, de repente, senti uma vontade incontrolável de escrever alguma coisa sobre isso. Gostaria que todos aqueles que a conheceram e a amaram se lembrassem dela com carinho, e gostaria ainda mais que cada um que venha a ler o que estou escrevendo tivesse a certeza incontestável de que houve, neste mundo, um amor tão grande, tão profundo e tão espiritual que eu jamais saberia explicar com palavras.

Aquela «peçonhina» frágil e doente me deu lições incríveis de resignação e coragem; ela me mostrou tanta coisa e, acima de tudo, me provou o que realmente somos. Eu ainda sofro ao pensar nela. Um sofrimento mais calmo e contido e que eu não gostaria de sentir, pois ela era a personificação do amor e da bondade.

Alguma força que rege os destinos de todos, Deus, me fez passar pela mais dura das provas. Fez-me conhecer o la-

do nada bonito que a Vida tem, mas, ao mesmo tempo, através da coragem e da enorme luta que aquela figurinha indefesa travou pela vida, provou que, apesar de todas as adversidades, a vida é o dom mais precioso que temos.

Não existe felicidade permanente, nem sofrimento eterno. Nós somos os responsáveis únicos pelo bem ou mal que nos atinge. Nossa cabeça deve estar sempre para cima e, até o fim, devemos tentar este dom, maravilhoso, que é estar vivo. Minha filha nasceu, sofreu e morreu com a dignidade dos seres superiores, deixando uma herança enorme de amor. Por ela, pelo exemplo que me deu, rogo a Deus que sua alma, esteja onde estiver, receba a recompensa merecida pelo papel difícil que teve de desempenhar e pelos exemplos que teve que nos dar. Rezem por ela, e a minha gratidão será eterna, mas, antes de tudo, vivam».

Esta carta era de D. Ieda Passarinho Vieira, que desencarnou no incêndio do «Edifício Andorinha», no Rio de Janeiro. Sua filhinha era excepcional. A carta estava já num envelope fechado e endereçado, mas não chegou a ser expedida. Foi encontrada por D. Ivete Passarinho, mãe de D. Ieda, que a cedeu ao jornalista e escritor Newton Boechat. Autorizou a sua divulgação «a fim de mostrar às mães que têm filhos excepcionais, e que passam, portanto, pela mesma prova, o que a sustentava: a tolerância, a paciência, a humildade e, acima de tudo, muita fé e resignação aos designios de Deus.

Tribulações de alma aflita? Esquece fazendo o Bem. Deus é a Bondade Infinita. Não desampara ninguém!

Auta de Souza

MEDNESP-
91

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

«UMA VISÃO DO HOMEM INTEGRAL»

30/05 a 02/06

Local: Centro Espírita Nosso Lar — R. Duarte de Azevedo, 691

30 de Maio — 5ª feira.

18 horas: Recepção aos congressistas
20 horas: Abertura e Instalação
Conferência: O SÉCULO DE KARDEC E A ERA DO ESPÍRITO
Marlene Rossi Severino Nobre

31 de Maio — 6ª feira

Grande Auditório — Período da Manhã
PAINEL: A DOR E A DOENÇA SOB O ENFOQUE ESPÍRITA
a) Aspectos Evolutivos Filogenéticos: Ivênia Santi Prada
b) O Problema do Ser, do Destino e da Dor — Heloisa Pires
c) A Eutanásia no enfoque espírita: Roberto Brólio
d) Novas Perspectivas da Lei de Causa e Efeito — Sérgio Felipe de Oliveira

Intervalo

PAINEL: DROGAS, AIDS E SEXUALIDADE
1) FÁRMACO — DEPENDÊNCIAS — Wilson Gonzaga Costa
2) Distúrbios da Sexualidade — Vera Polverini
3) AIDS — Aspecto Médico — Elisabeth Rezende Nicodemos
4) AIDS — Conduta Espírita — Antonio Cesar Perry de Carvalho

SEXTA-FEIRA

AUDITÓRIO G

PAINEL: CONTRIBUIÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA NO TRATAMENTO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA
a) Relato de Uma Experiência — Instituição Beneficente Nosso Lar — Nancy Puhlmann Di Girólamo
b) Equipe Inter-Disciplinar do C.E. Nosso Lar — Casas André Luiz

GRANDE AUDITÓRIO: Período da Tarde

PAINEL: ESTUDO DA MEDIUNIDADE

a) Evolução do Sistema Nervoso e Funções Neuro-Psíquicas — Ivênia Santi Prada.
b) Neurofisiologia da Mediunidade — Nubor Facure
c) O Desenvolvimento do Espírito Crítico em Mediunidade — Suely Caldas Schibart

Intervalo

PAINEL: MAGNETISMO E FISIOTERAPIA
a) Magnetismo: Histórico — Ação do Espírito sobre o Sistema Imunológico — Sergio F. de Oliveira
b) Ações Magnéticas Sobre o Perispírito: Ney Prieto Peres
c) Efeito Kirlian — Wilson Pickler
d) Sensitivo Como Recurso Terapêutico: Caio Salama

SÁBADO

GRANDE AUDITÓRIO: Período da Manhã
PAINEL: PSIQUIATRIA, ANTIPSIQUIATRIA E ESPIRITISMO

a) Histórico e Conceitos: Vera Polverini
b) Tratamento Biopsico-espiritual: Jaider Rodrigues de Paulo
c) Uma Experiência de Tratamento Espírita no Hospital Psiquiátrico: Roberto Lúcio Vieira de Souza
d) Abordagem em Consultório: Grupo Mediúnico de Apoio — Evidências de MEC (Memória Extracerebral) no psicograma musical — Glória Lintz do Amaral.

Intervalo

PAINEL: PSICOLOGIA E ESPIRITISMO
a) As Terapias Tradicionais Mais Utilizadas no Meio Espírita: Vera Polverini
b) Psicoterapia e Conhecimento da Espiritualidade: Maria Regina Andrade
c) Enfoque Espírita na Psicologia Transpessoal: Vera Saldanha
d) Regressão da Memória para Fins Terapêuticos: TVP: Maria Júlia de Moraes Prieto Peres

SALÃO G

PAINEL: I — NOVA VISÃO DA REALIDADE: MUDANÇA DE PARADIGMA

a) A Medicina e A Visão do Homem Integral: Marlene Rossi Severino Nobre
b) Bases Fundamentais da Homeopatia: Nicola Tommasino
c) Metapsicologia: Nancy Puhlmann D
d) Universidade Hoje: Sérgio Felipe de Oliveira.

SÁBADO

GRANDE AUDITÓRIO: Período da Tarde
PAINEL: EVIDÊNCIAS DA SOBREVIVÊNCIA DO ESPÍRITO

A — TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI)
a1 — Histórico e Conceito — Hernani Guimarães Andrade
b1 — TCI e física moderna — Ney Prieto Peres
c1 — TCI E TECNOLOGIA — Wilson Pickler
d1 — Influência Pessoal do Operador em TCI — Uma hipótese a ser considerada — Mário Amaral

B — EVIDÊNCIAS NA PSICOGRAFIA DE CHICO XAVIER
b2 — Projeto de Pesquisa do Livro A VIDA TRIUNFA — Paulo Rossi Severino
b2 — A Sobrevivência e As Pesquisas do Século XX — A. Ferreira Filho
c2 — Reflexões sobre os dados da Pesquisa — Marlene R. S. Nobre
d2 — Psicografia à Luz da Grafoscopia — Carlos Augusto Perandrea

DOMINGO
PERÍODO DA MANHÃ

PAINEL: A NOVA VISÃO DA REALIDADE: Aliança entre a Ciência e a Religião

a) A Física Moderna e Novo Paradigma — Waldir Rodrigues
b) A Realidade Espiritual e Um Novo Paradigma para a Ciência — Hermínio Miranda
c) A Visão Espírita da Religiosidade — Paulo Dias
d) A Contribuição do Espiritismo na Reformulação do Conceito Religioso: Hermínio Miranda

Intervalo

PAINEL: ARTE E ESPIRITISMO
a) Música e Espiritismo: Alba das Crianças Pereira
b) Rosemary Brown e A Música dos Espíritos: Glória Lintz do Amaral Encerramento.

ESPIRITISMO CIÊNCIA



«CHANNELLING» (CANALIZAÇÃO)

Por Karl W. GOLDSTEIN

«A resposta mais moderna para o 'Quem sou eu?' é aquela que diz que você é um acaso sem qualquer sentido. A ciência contemporânea sustenta uma visão da realidade que vê o universo inteiro como totalmente material, governado apenas pelas leis da física e pelo cego acaso.....»

Eu creio que essa posição não constitui verdadeiramente boa ciência, mas sim apenas aquilo que acreditamos ser científico e factual».

(Charles Tart — no prefácio da obra Channeling, por Jon Klimo; São Paulo: Siciliano, 1990).

QUE VEM A SER «CHANNELLING»?

A partir dos anos 60, aproximadamente, iniciou-se nos EE.UU. uma série de «comunicações» aparentemente captadas por determinada categoria de sensitivos. Tais comunicações parecem diferir das obtidas nas sessões espíritas convencionais. De um modo geral (mas não sistematicamente) a entidade comunicante costuma apresentar-se com um nome um tanto incomum, mais parecendo um pseudônimo. Quando inquirida acerca de sua identidade e procedência, quase sempre revela ser um ente «extraterreno», procedente de outro orbe ou de «níveis de consciência» mais elevados do que o dos Espíritos comuns.

A esse tipo de «transcomunicação» tem sido dado, nos países de língua inglesa, o nome de «channeling» que, traduzido para o nosso idioma português, significa «canalização».

Convém assinalar, neste ponto, que na obra de Allan Kardec, O Livro dos Médiuns (Le Livre des Médiuns, Paris, 1861), há referências detalhadas acerca dos médiuns que eventualmente estariam aptos a obter a «canalização». O Capítulo XV, «Médiuns Escreventes ou Psicógrafos», trata dos médiuns mecânicos, intuitivos, semi-mecânicos, inspirados ou involuntários, e de pressentimentos.

As «canalizações» que tivemos ocasião de conhecer parecemos oriundas sobretudo de médiuns intuitivos e inspirados, alguns deles psicofônicos, semi-mecânicos ou totalmente mecânicos.

Certos autores americanos, como Jon Klimo (Channeling, trad. de José Rubens S. de Madureira, São Paulo: Siciliano, 1990), dão à palavra «canalização» um sentido praticamente idêntico à captação mediúnica em geral. No caso desse autor, Jon Klimo, a «canalização» (channeling) é equiparada à comunicação com «fontes paranormais». Entretanto, percebe-se uma diferença sutil entre a intermediação mediúnica comum ocorrida nas sessões espíritas e aquela que esses autores recen-

tes chamam de «channeling» (ou canalização)

A psicóloga Kathryn Ridall, Ph. D., publicou, em 1988, um livro sobre o presente assunto. Já está editado em português: Como Entrar em Contato com seus Guias Espirituais Através da Canalização, Rio de Janeiro: Objetiva, 1990. No prefácio da edição brasileira, Virginia Cavalcanti define assim a canalização, ou «channeling»:

«Canalização — ou 'channeling' — é o nome do processo através do qual qualquer pessoa pode abrir o canal do contato com Forças Superiores de diversos tipos que ajudem a melhorar nossa vida aqui e agora».

Kathryn Ridall, a autora, esclarece «que a canalização não diz respeito apenas aos relacionamentos com os guias espirituais». Segundo a autora, trata-se de «um estado particular de receptividade e fusão que poderá ocorrer entre quaisquer coisas vivas». (Opus cit., p. 23).

O Eng.º George William Meek, fundador da «Metascience Foundation Inc.», tem sido um dos mais ativos incentivadores da Transcomunicação Instrumental (TCI) no mundo. Entretanto ele demonstra ser um grande adepto da «canalização» como meio de contato com os elevados Planos da Espiritualidade Superior. No «Book Corner» do periódico Unlimited Horizons, Vol. 6, n.º 1, Spring 1988, p.31, George Meek faz um comentário a respeito do livro de Jon Klimo, Channeling, e diz o seguinte:

«Entretanto a mediunidade de alta qualidade ainda é muito necessária e de grande importância. Primeiro: é ainda nosso melhor meio de obter informação dos e acerca dos invisíveis e interpenetrantes sistemas espaço-tempo ou mundos que constituem as 'muitas moradas' como eles foram poeticamente chamados pelo Nazareno há 2.000 anos. Segundo: as elevadas capacidades de comunicação mediúnica permitem-nos contactar níveis de conhecimento científico bastante além dos nossos presentes terrenos». (Grifos do próprio autor).

A «channeling» (canalização)

é caracterizada sobretudo pela natureza das mensagens captadas, bem como pela sua pretendida fonte originária. Esta última normalmente é tida como Seres de elevadíssima categoria, ou então como as manifestações do superconsciente dos próprios «canalizadores», os quais, em transe, entram em contacto com os seus mais altos níveis de consciência. Mas podem ocorrer «canalizações» cuja produção é banal e até de valor negativo. Vamos transcrever o que Kathryn Ridall informa a este respeito, no terceiro capítulo de seu interessante livro.

TIPOS DE CANALIZAÇÃO

Kathryn Ridall conta que seu primeiro contacto com a «canalização» ocorreu em 1983, quando ela vivia na região de São Francisco Bay. Naquela ocasião, Kathryn preparava sua tese de doutorado em Psicologia. Uma sua amiga convidou-a, então, para ouvir um «canal» de nome Richard Ryal. Este sensitivo era um homem, segundo ela, simpático e inteligente, que entrava rapidamente em transe, intermediando um ser chamado Diya. O fenômeno processava-se sem convulsões nem alterações drásticas de personalidade, porém a voz de Richard tornava-se mais profunda e ressoante — explicou Kathryn.

A primeira impressão de Kathryn, quando iniciou seus contactos com Diya, era a de que se encontrava na presença de um Ser poderoso. Dai em diante, ela passou a frequentar as sessões de Richard Ryal e seu «guia» Diya. Mais tarde, sob a orientação de Diya, ela própria passou a «canalizá-lo» também.

Kathryn relata minuciosamente todos os principais detalhes da sua interessante experiência. Entre as instruções por ela recebidas de Diya, destaca-se uma classificação acerca dos tipos de canalização. Segundo essa entidade, são quatro os tipos primários de relacionamento entre os seres humanos e os desencarnados:

Tipo I — O relacionamento ocorre principalmente como um divertimento. «Do mesmo modo» — diz ele — «como alguns seres humanos perambulam pela vida sem evoluir conscientemente, também existem entidades que 'perambulam' entre as encarnações. Esses seres desencarnados ficam amiúde entediados, e apreciam participar de jogos de salão com os seres humanos exatamente como estes últimos gostam de fazer com os primeiros». Estão neste caso aquelas entidades que se prestam a participar das experiências do «copinho», da «ouija», das «mesas girantes», etc.

Pode ocorrer que, ocasionalmente, um Espírito de alta categoria prefira utilizar-se desses sistemas primários de comunicação, visando uma finalidade importante. Lembremos, a propósito, que o ponto de partida da Doutrina Espírita foram as experiências com as «mesas girantes», quando Allan Kardec, em 1854, ouviu pela primeira vez falar a respeito desse fenômeno (Obras Póstumas, trad. Guillon Ribeiro; Rio de Janeiro: Feb, 1964).

Tipo II — Este segundo tipo de relacionamento ocorre na circunstância em que há, de um lado, seres humanos desejosos de aprender e, de outro, as entidades desencarnadas seriamente interessadas em ensinar. Segundo Diya, tais intercâmbios ocorrem normalmente entre seres pertencentes ao mesmo grupamento de almas, «ou então que são parte de uma mesma entidade». (Opus cit., p. 57).

Aqui torna-se necessário transcrever a explicação fornecida por Diya e constante da obra de Kathryn:

«Diya acredita que existam seres multidimensionais que podem ter muitas experiências simultâneas, algumas das quais chamamos de vidas passadas». (Opus cit., p. 58).

O referido Guia acrescentou

mais informações que nos parecem pouco compreensíveis para o nosso padrão de conhecimentos científicos como espirituais. Assim, por exemplo, ele diz que em certos casos podemos comunicar-nos «com partes do nosso eu multidimensional que encarnam em diferentes épocas ou que simplesmente não encarnam». (Opus cit., p. 58).

Passemos ao terceiro Tipo, conforme a explicação de Diya.

Tipo III — Esta espécie de relacionamento pode dar-se com seres desencarnados cujo caminho evolucionário é não-humano. Segundo informações de Diya, no Universo há um número incalculável de tipos de vida consciente. Pode ocorrer que seres de ordens diferentes de evolução atinjam simultaneamente condições de interação mútua e inteligível. Quando ocorre a comunicação entre eles, tem-se o Terceiro Tipo de relacionamento.

Esse tipo de relacionamento pode tornar-se benéfico para os seres humanos altamente intelectualizados, desde que os conhecimentos sejam realmente positivos e visem o bem universal. Diya prevê que tais informações poderão produzir profundas mudanças nas convicções das pessoas e nas crenças científicas vigentes.

Ele cita o exemplo de um certo Darryl Anka. Este homem mantém tal tipo de relacionamento com seu guia denominado Bashar. Este ser é considerado oriundo de «uma civilização não-humana e se encontra em uma linha de evolução totalmente diferente». Seus ensinamentos têm sido de alta importância para Darryl.

Daremos mais adiante um exemplo de informação canalizada conforme o relacionamento tipo III. Trata-se de famosa série denominada os «Livros de Seth», «canalizados» por Jane Roberts.



JANE ROBERTS — «canal» de SETH, ela é escritora do gênero «ficção científica», e também poeta, nascida nos Estados Unidos. (Extraído de Planeta n.º 147, dezembro de 1984, p. 39).

Passemos ao tipo IV.

Tipo IV — Este tipo de relacionamento, segundo a autora, Kathryn Ridall, ocorre entre seres humanos e entidades cuja evolução se realiza de modo inteiramente fora dos padrões conhecidos e peculiares às diversas formas de existência biológica.

Exemplificando, Kathryn classifica Diya nessa categoria de seres. Kathryn diz que ele se considera uma mente abrangente cuja função envolve a supervisão do desenvolvimento de muitas modalidades diferentes de espécies. Ele não possui qualquer tipo de corpo, sendo mais uma estrutura complexa de consciência.

Para fazer-se entender melhor Diya criou uma analogia: «Ele se comparou, certa vez, a um grande computador sem o hardware». (Opus cit., p. 59).

Esta forma de apresentar-se, por parte de algumas entidades contactadas, não é tão incomum com se supõe. Assim, por exemplo, isto ocorreu com o extraordinário agente psicocinético japonês Mazuaki Kyiota. Trata-se de um garoto que é capaz de produzir entortamento de metais (efeito Geller), e impressionar filmes fotográficos encerrados em estoques opacos, neles imprimindo imagens mentais (efeito Ted Serios). (Huphoff, Walter & Mary — Mind Over Matter; Oregon, Wisconsin: New Frontiers Center, 1980).

Mazuaki Kyiota, quando ainda era um menino, não só manifestava aqueles poderes psicocinéticos, como alegava ver e ouvir um personagem estranho que aparecia somente para ele. Tal entidade conversava cordialmente com o garoto e, naturalmente, satisfazia-lhe a curiosidade infantil, respondendo às perguntas. Com a primeira investigação teria sido:

— Como o senhor se chama?
— Eu não tenho um nome. Mas para podermos nos entender, Você deve me chamar de Zenefu. Nessas ocasiões, Zenefu apa-

recia ao Mazuaki, sob a forma de um homem maduro envergando uma túnica comprida como as dos sacerdotes e trazendo, na cabeça, um barrete redondo.

O relacionamento de Mazuaki com aquele Ser começou em abril de 1974; data esta em que ocorreu o início da manifestação dos fenômenos psicocinéticos provocados pelo garoto. Mas, o que importa é aquilo que Zenefu informou a respeito de si mesmo:

— «Estou vindo aqui por uma ordem superior. Não sou um ser humano nem Deus que está em plano altíssimo. Se um homem pudesse ver Deus através de seus próprios olhos, ele somente seria capaz de percebê-lo como uma luz. Minha presente forma não é real. É apenas o meio justo para aproximar Você de mim. Meu país é uma estrela visível ao sul desta Terra, a qual você pode avistar da Austrália. Mas eu sou uma criatura, na estrela. Não tenho um corpo. E as criaturas com corpo não são suficientemente evoluídas».

A seguir, Zenefu acrescentou: — «Não sou um Espírito ou uma criatura. Embora possa tomar-me por algo como um Espírito, não sou um Espírito de um ser humano. Desse modo Você pode melhor considerar-me 'uma vida' sem um corpo... Não tenho nome. Você achará difícil chamar-me... Assim, eu me apelidei 'Zenefu'. (Opus cit., p. 24).

Este impressionante episódio de Mazuaki e Zenefu talvez possa esclarecer um pouco mais o que seja o «relacionamento tipo IV» mencionado por Kathryn Ridall.

JANE ROBERTS E OS «SETH BOOKS»

O caso da escritora americana, Sra. Jane Roberts, caracteriza bem um modelo de «canalização». A repercussão dos

psicologia. Depois do incidente, procuraram informar-se melhor. Adquiriram uma «ouija», e tentaram comunicar-se com a presumível «causa» daquele fenômeno de escrita automática.

A «causa comunicadora» apresentou-se como sendo uma «personalidade» denominada «Seth». Posteriormente, o casal terminou por descobrir que Seth era apenas um nome convencional, pois parecia haver outros Seth's mais avançados que, para serem alcançados, Jane Roberts necessitava atingir transe mais profundos e ritmo mental mais acelerado.

É impossível fornecer, no curto espaço de que dispomos, uma ideia completa dos ensinamentos de Seth. Entretanto, parecemos de grande importância algumas declarações de Jane a respeito de seu relacionamento com Seth. Aqui estão elas:

«Durante o desenrolar do meu relacionamento com Seth e o seu comigo, por causa da nossa demorada associação, eu penso, nós devemos ter formado uma aliança psicológica única; de certo modo eu sou em parte Seth e, pelo menos nas sessões, Seth deve ser em parte Jane, numa espécie de acordo entre ambos os lados. Seth deve usar minha voz para falar e minha como referência, e certamente os conteúdos de minha mente são vastamente expandidos como um resultado das sessões. Minha vida cotidiana é vivida com o conhecimento desta associação, naturalmente, e minha rotina normal inclui «tornar-me Seth» duas vezes semanalmente, e tem sido assim durante anos». (Roberts, Jane — The Individual and the Nature of Mass Events (A Seth Book); Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1981, pp. 9 e 10).

No capítulo I da obra acima citada, o esposo de Jane Roberts,

Sr. Robert F. Butts, oferece algumas notas introdutórias, dentre as quais pinçamos uma pequena frase de grande importância. Ei-la:

«Por sua própria definição Seth não é mais um ser físico, embora ele nos dissesse haver vivido numerosas vidas prévias; portanto, ideias de reencarnação fazem parte deste material». (O Sr. Butts refere-se ao livro Nature of Mass Events, que é o 6.º da série).



CONCLUSÃO

Tocamos superficialmente em um assunto cuja vastidão é imensa, e cuja importância tem sido descurada pela Ciência oficial. À vista dos exemplos existentes, constituídos pelo considerável número de mensagens «canalizadas» no mundo todo e ao longo de muitos milênios, pode chegar-se à conclusão de que a aquisição do «conhecimento» pode ser realizada por outros processos além do método científico convencional.

Finalmente, a fim de evitar mal-entendidos, queremos esclarecer que o fato de empregarmos as palavras «canal», «canalizar», «canalização», etc., não representa nenhuma tentativa de nossa parte, visando alterar ou substituir a nomenclatura já consagrada pela Doutrina Espírita, relativa aos verbetes «médiun» e seus derivados. Procuramos exclusivamente informar e pôr os interessados em ampliar seus conhecimentos, a par daquilo que vai pelo mundo acerca da fenomenologia paranormal (ou espírita, se quiserem).

«Channeling», «channeler», etc. são os termos usados mais recentemente nos países de língua inglesa. Eles também possuem o vocábulo «médiun» e seus derivados. Imaginamos que preferiam a palavra «channel» porque acharam-na mais adequada à natureza de certas modalidades do fenômeno de comunicação entre o ser humano e as eventuais fontes paranormais de informação existentes além da nossa realidade puramente material e local.

Um retrato de SETH, imaginado por Robert F. Butts, esposo de Jane Roberts. (Extraído de Planeta, n.º 147, dezembro 1984, p. 40).



PAINEL DO MÊS

A MEDIUNIDADE DEPENDE DO CORPO FÍSICO OU NÃO?

RESPONDENDO A RONALDO DOMINGUES — NITERÓI

Questão: «Estudante «O LIVRO DOS ESPÍRITOS» cheguei à pergunta de nº 450 — A onde os espíritos dizem que o fenômeno da dupla vista está ligado à organização física. A final, a mediunidade é um fator de constituição física ou espiritual?»

— Ronaldo, vamos rever juntos a resposta dos espíritos à questão 450 a — Esta faculdade (a dupla vista) tem qualquer ligação com a organização física? «Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários».

Você está confuso porque deve ter lido em O LIVRO DOS MEDIUNS no capítulo VI o seguinte: «O perispírito, como se vê, é o princípio de todas as manifestações. O conhecimento dele foi a chave da explicação de uma imensidade de fenômenos e permitiu que a ciência espírito desse largo passo, fazendo-a enveredar por nova senda, tirando-lhe todo o cunho de maravilhosos».

Esta explicação deve ser estudada juntamente com outras que constam do mesmo livro como por exemplo, no capítulo IV da 1ª parte: «O que uns chamam perispírito não é senão o que outros chamam envoltório material fluidico é a perfectibilidade dos sentidos, a extensão da vista e das ideias». E, ainda a constante do capítulo I: «ainda que fluidico, etéreo, vaporoso, invisível, para nós, em seu estado normal, (o perispírito) não deixa de ser matéria, embora até o presente não tenhamos podido assenhorear-nos dela e submetê-la à análise. Esse segundo involucro da alma, ou perispírito, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito recebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo».

Como vemos, o perispírito ou corpo perispiritual tem estreita ligação com o organismo e depende deste para atuar. É por esta razão, que os espíritos ressaltam que o organismo influi para a existência do fenômeno da dupla vista. Na verdade, a dupla vista é um fenômeno de expansão da alma, catalogado como anímico. A alma encarnada tem ampliada a sua faixa de percepção, tudo se passa como se houvesse um aperfeiçoamento dos sentidos, no caso a visão.

Há ainda a considerar, as explicações do espírito André Luiz nos livros MISSIONÁRIOS DA LUZ (cap. II) e NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE, ambos recebidos pelo medium Chico Xavier. No primeiro, estão catalogadas todas as funções da glândula pineal. Você vai encontrar aí a explicação definitiva para a questão da influência do organismo nos fenômenos mediúnicos e anímicos. Pesando apenas 100 mg, a pineal tem participação decisiva nos mecanismos da mediunidade. Na realidade, ela é um dos substratos físicos, o principal, do mais importante centro perispiritico, o coronário. A epífise ou pineal é considerada no mundo espiritual como a «glândula da vida mental». A melatonina, hormônio próprio, característico da pineal, tem importância capital, tanto na expansão da consciência do homem encarnado, como de sua troca de energias e informações com os desencarnados.

Você deve anotar também o ensinamento constante em NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE: «Mediunidade hoje é uma concessão do Senhor à humanidade em geral, considerando-se a maturidade do entendimento humano, à frente da vida». Constatase pois, que a mediunidade é uma fatalidade evolutiva, decorrência natural do desenvolvimento e da experiência.

Para encerrar, resumimos o seguinte: o mecanismo de comunicação da alma nos fenômenos anímicos e mediúnicos está diretamente ligado à constituição do perispírito e como este necessita de implementos físicos para atuar, é natural que o organismo tenha nele seu grau de influência e participação.

Volte a escrever, se ficou dúvida.

AINDA OS CORPOS SEM ALMA

Respondendo a EDSON CONSOLMAGNO, de Mogi das Cruzes — SP, que pergunta: «Toda fecundação humana — óvulo x espermatozóide — significa que, necessariamente, está presente um espírito reencarnante? Caso negativo, o que realmente ocorre? O ovo pode crescer organicamente, até quando? E os casos de natimortos como explicar espiritualmente?»

Vamos responder por partes. Há duas questões básicas: 1ª Para todo ovo está destinado um espírito? O que significa espiritualmente os natimortos?



As faculdades dos sensitivos como Uri Geller e Luiz Antonio Gasparetto estão sediadas no físico?

Primeiro, cerca de dez por cento (10%) dos ovos ou zigotos vão ser abortados, naturalmente, por deficiências diversas. O LIVRO DOS ESPÍRITOS es-

tá certo, existem fetos que se desenvolvem sem que nenhum espírito esteja presidindo a sua formação. Veja em André Luiz, no excelente livro EVOLUÇÃO

EM DOIS MUNDOS a resposta (capítulo XIII): «Em todos os casos em que há formação fetal, sem que haja a presença de entidade reencarnante, o fenômeno obedece aos moldes mentais modernos».

Dentre as ocorrências dessa espécie há, por exemplo, aquelas nas quais a mulher, em provação de reajuste do centro genésico, nutre habitualmente o vivo desejo de ser mãe, impregnando as células reprodutivas com elevada percentagem de atração magnética, pela qual consegue formar, com o auxílio da célula espermática, um embrião frustrado que se desenvolve, embora inutilmente, na medida de intensidade do pensamento maternal, que opera, através de impactos sucessivos, condicionando as células do aparelho reprodutor, que lhe respondem aos apelos segundo os princípios de automatismo e reflexão».

Como você observa, o poder da mente é muito maior do que se imagina. O desejo de ser mãe é tão forte em algumas mulheres que elas são capazes de imprimir grande magnetismo ao óvulo e formar com o espermatozóide um embrião frustrado. Até onde é capaz de ir essa gestação inútil? Vai depender da intensidade do pensamento da mulher, isto é, do seu desejo e orientação da vontade. Por isso, são variáveis os tamanhos desses embriões.

Quanto à segunda questão, relativa ao significado espiritual dos natimortos, há a aproximação de devedores diversos quanto à valorização da vida. O casal que tem a frustração de receber um natimorto está em processo de reajuste por faltas cometidas em outras existências, com a realização de abortos criminosos ou outros desvios. Dos casais com semelhante prova são aproximados espíritos que desejam ardentemente reencarnar, mas que cometeram deslizes graves no campo do suicídio direto ou indireto.

CORRELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS DE «HOJE E AS FALTAS DE «ONTEM»

Questão enviada por nossa irmã M.A.S do interior do Estado de São Paulo: No caso do aborto provocado, quais as consequências para a mulher, do ponto de vista orgânico?

— Prezada irmã, as mulheres que provocam aborto poderão ter choques traumáticos no perispírito de diferentes intensidades. E nas reencarnações subsequentes, as repercussões orgânicas são variáveis. Estão ligadas ao aborto criminoso, segundo explicações de André Luiz em Evolução em Dois Mundos as seguintes moléstias: gravidez ectópica, placenta prévia, síndrome hemorrágica de várias intensidades, descolamento da placenta, hipocinesia uterina, as endometrites, as salpingooforites (inflamações da trompa), do ovário, a salpingite tuberculosa, os distúrbios cardiovasculares na gravidez, a acumulação de antígeno após a primeira gravidez, por exemplo, por fator RH, etc.

Os homens ligados ao crime do aborto podem ter diversas repercussões orgânicas: moléstias testiculares, desordens endócrinas (doenças das glândulas hormonais), distúrbios mentais e do ponto de vista espiritual obsessões em graus variados.

DOENÇAS NA INFÂNCIA

Questão formulada por nosso irmão Marco Antonio Toledo (PR): «Não consigo entender muito bem a razão das doenças dos bebês e das crianças. É por causa de suicídio cometido na vida precedente?»

— Sim, na maior parte dos casos é consequência de suicídio em vida anterior, embora outros deslizes também possam gerar consequências funestas. Doenças do corpo guardam sempre estreita relação com as faltas cometidas pelo espírito em existências anteriores. As raízes congênicas dos males que plantamos permanecem em nosso perispírito até o momento programado para a sua eclosão.

No suicídio temos um ato de violência da criatura contra si mesmo e de rebeldia contra as leis divinas. Após a sua execução, a alma constata atormentada de dor que não conseguiu o seu intento porque ninguém morre, apenas muda de plano, carregando na consciência a infelicidade do próprio gesto.

CORRELAÇÃO ENTRE SUICÍDIO E DOENÇAS DA INFÂNCIA

Os espíritos revelam, através da mediunidade de Chico Xavier, as consequências desastrosas dos atos suicidas, associando-se às doenças do corpo físico das existências subsequentes.

Nos casos de suicídio por envenenamento o organismo pode sofrer afecções valvulares (problemas cardíacos), afecções do aparelho digestivo, hemopattias diversas (doenças do sangue), disfunções endócrinas (moléstias das glândulas de hormônios), conforme os tóxicos de que tenham as criaturas se utilizado para a eliminação do corpo.

Nos casos de incêndio do próprio corpo, no renascimento, o espírito carrega problemas da pele como a ictisse ou o pêfigo foliáceo.

Para aqueles que se utilizaram da asfixia através das águas do rio ou das correntes de gás, as consequências no novo corpo podem ser os processos mórbidos das vias respiratórias, tais como o enfisema ou os cistos pulmonares, como também ocasionar a incompatibilidade materno-fetal pelo fator RH.

Aqueles que se enfocaram podem ter distúrbios do sistema nervoso ou neoplasias diversas, como também, a paralisia cerebral infantil.

Os que estilhaçaram o crânio ou jogaram a cabeça sob rodas têm desarmonias cerebrais as mais variadas, como o cretinismo, a hidrocefalia, a encefalite, a epilepsia, a idiotia, o mongolismo ou a insuficiência glandular.

Aqueles que se atiraram de grandes alturas sofreram no novo corpo padecimentos como a distrofia muscular progressiva ou a esteite difusa (doenças dos ossos).

Segundo o tipo de suicídio direto ou indireto, as consequências são variáveis e a ciência médica atua como missionária da redenção humana porque ajuda a melhorar os enfermos de conformidade com os créditos morais que estes conseguiram ao longo do tempo.

PERGUNTA AO PAINEL

Envie sua dúvida para ser respondida nesta seção. Se você já escreveu e não recebeu resposta, pergunta outra vez porque pode ter extraviado a correspondência. Mencione no envelope seção Painel.

ONDE ENCONTRAR O LIVRO «A VIDA TRIUNFA»

• Livraria Esplanada
Rua Domingos de Moraes, 995 — SP

• União Municipal Espirita de Bauru
Avenida Rodrigues Alves, 733
Centro — Bauru — São Paulo

• Distribuidora de Livros do Povo Ltda
Rua Conselheiro Nébias, 1438 — SP

• Albergue Noturno Humberto de Campos
Rua Luis Gama, 1096
Lins — São Paulo

• Alberto Lourenço Livros
Avenida Marechal Deodoro, 11
Gonzaga — Santos — São Paulo

• Centro Espirita Emmanuel
Rua Mato Grosso 776
Votuporanga — SP

• Centro Espirita União

Avenida Rangel Pestana, 243 — SP

• Federação Espirita do Estado de São Paulo
Rua Santo Amaro, 372 — SP

• Livraria Espirita «Nosso Lar» Ltda.
Rua Dra. Maria Paula, 68 loja 4 — SP

• Casas Assistências Espiritas «O Nazareno»
Rua Marina, 725 — SP

• Book Stop Livraria e Editora Ltda
Rua Bernardino de Campos, 206 — SP

• Livraria e Papelaria do Povo Ltda
Rua Marechal Deodoro, 2261 — São Bernardo do Campo

• Centro de Ação Cristã
Rua Maria Josefa Barreto, 42 — SP

• Livraria La Silva
Avenida Ibiçua, 172 — SP

• Federação Espirita do Estado da Bahia
Rua Cruzeiro de São Francisco, 8
Salvador — Centro — Bahia

• Denizard Livros Espiritas Ltda
Avenida Bras de Pina, 104 sala 204
Penha — Rio de Janeiro — RJ

• Q. Cultural Ipê Amarelo — Papel Livros Ltda
Rua Comendador Araújo, 96
Curitiba — Paraná

• Kardec Barbosa Côrrea
Avenida Getúlio Vargas, 30
Manaus — Amazonas

• Central Espirita do Livro
Travessa 3 de maio
Belém — Pará

• Livraria Espirita Boa Nova Ltda
Rua Aurora, 706 — SP

PÁGINAS CELTESESPÍRITAS POR AUTORES FRANCESES

Cícero B. Pimentel



Camille Flammarion

drinha contar, sob a sombra do velho carvalho das fadas, a profecia a Merlin (famoso bardo e mágico): «Vejo a Gália perdida por uma mulher, vejo a Gália salva por uma virgem dos confins de Lorena, vindo de uma velha floresta. Um homem está de joelhos, cobre-o uma grande capa de armíño, é coroado pela virgem guerreira (é a coroação do rei Carlos VII).»

4. Gaston LUCE (1880-1965)

Este ilustre escritor espírita, celtista e grande amigo de Léon Denis, escreveu:

1) Vida e obra de Léon Denis (edição EDICEL, SP), tradução de M. Maillet, 1968, com importante introdução de H. Pires. Na 4ª parte cap. V ele faz uma análise detalhada da obra «O Gênio Céltico» (I II) «De Platon à Dante par la voix royale», edição Jean Meyer, onde trata das escolas ocultistas antigas, da escola cristã, do druidismo, do bardismo, dos cátaros, dos templários, e da obra a Divina Comédia. É uma obra rara, esgotada e não traduzida para o vernáculo.

5. Claire BAUMARD (1872-1961)

Foi a dedicada secretária e biógrafa de Léon Denis, tendo escrito uma excelente obra «Léon Denis na intimidade», edição O Clarim, 1982, com tradução e prefácio de Wallace Leal. O cap. 10 foi dedicado ao «O Gênio céltico» (I) e aos últimos dias da vida do Mestre de Tours.

São páginas de rara beleza, que comovem aos aficionados de Denis. Mesmo no fim da vida, Léon Denis estava ativo, apesar de praticamente cego e doente. A autora à pag. 279 declara: «O uma belíssima descrição intitulada: A síntese dos druidas e das Triades bardicas».

(I) Trata-se de «O gênio céltico e o mundo invisível», obra da edição Jean Meyer, Paris, 1927, que mereceu tradução em espanhol pela ex-editora Victor Hugo de Buenos Aires, 1958. Uma 2ª edição está programada pela Editora 18 de Abril. A 1ª parte foi escrita por Leon Denis e a 2ª parte contém 16 mensagens psicografadas pelo próprio autor, ambas de imenso valor histórico e doutrinário.

As relações dos estudos espíritas e druídicos foram iniciados no meio espírita por Allan Kardec (ver Revista Espírita, abril de 1858, da EDICEL) e amplamente desenvolvidas por Léon Denis na sua obra póstuma «O Gênio Céltico» (1).

Os estudos Celtaespíritas envolvem a rigor o conhecimento básico da filosofia e religião dos celtas chamadas Druidismo, atualmente ensinado pelos Colégios dos Druidas em países como a Inglaterra, a Irlanda e a França, mas para os espíritas basta conhecer somente os pontos expostos por Kardec e Denis nas obras acima citadas.

Os autores espíritas franceses ao tratarem da história das Gálias e do Espiritismo citam muitas vezes os druidas, porque eles eram reencarnacionistas e admitiam as comunicações com o Além.

Damos abaixo uma pequena relação de escritores espíritas da França, que ilustram o valor histórico e cultural das relações celtaespíritas:

1. C. FLAMMARION (1842-1925)

Este ilustre astrônomo e escritor deixou cerca de quarenta obras que inclui romances, livros espíritas e sobre astronomia. É na famosa obra «Pluralidade dos Mundos Habitados» (2ª edição aumentada, 1864), escrita quando era estudante com 20 anos e que teve inúmeras traduções, inclusive o português, que destacamos estas frases: «Os celtas gauleses, nossos antepassados celebravam nas invocações dos druidas a Teutates e nos cantos dos bardos a Belenos, o infinito do espaço, a eternidade do tempo, a habitação da Lua, e de outras regiões desconhecidas, e a emigração das almas ao sol. Os druidas que possuíam conhecimentos astronômicos mais adian-

tados do que geralmente se supõe, haviam formado um calendário exato e conheciam a obliquidade da eclíptica e a duração do ano muito tempo antes que os egípcios».

2. G. DELANNE (1857-1926):

Este distinto engenheiro e escritor ao escrever uma das primeiras obras sobre as vidas sucessivas intitulado a Reencarnação (edição FEB) citou no capítulo I brevemente o Druidismo, e citações do bardo Taliesin, e de Cesar sobre os

druidas (da obra as «Guerras Gálicas»).

3. Padre V. MARCHAL

Uma antiga obra espírita foi escrita em 1878 por este francês com o nome de «O Espírito consolador» que mereceu várias edições seja pela FEB, como pela editora «O Pensamento». É da edição de 1930 desta última editora que extraímos da pag. 68: «Os gauleses, eu já vos disse, acreditavam firmemente na vida peregresa da personalidade humana. Dividiam o universo em três círculos: o de Deus, morada da divina essência, o da felicidade, morada dos puros espíritos e das Viagens, morada dos espíritos que se purificam».

Na pag. 177 lê-se o capítulo — O anjo da França: «Joana, bem jovem ainda, tinha ouvido sua ma-

ESTANTE ESPÍRITA

A VOLTA DO ANTICRISTO

Sebastião Anselmo

De novo a Humanidade terrena se vê em apuros e evoca, das profundezas abismais do inferno, a figura legendária do anticristo. Mas o que será anticristo? Quem é ele? De onde vem realmente? Muitos profetas inscreveram nos livros sagrados de todas as crenças suas previsões de cataclismos naturais e perturbações sociais. O próprio Cristo de Deus nos alertou sobre a necessidade dessas ocorrências afirmando ser necessário que o Planeta e a Humanidade que o habita passe por esses períodos de crise.

De tempos em tempos ouve-se falar de guerras e de rumores de guerras conforme previu Jesus e, nestas ocasiões, é comum referir-se à pessoa que causou o desentendimento como sendo um novo anticristo: foi assim com Nero, Hitler, Napoleão, Kholmeine e, mais recentemente, Saddam Hussein. Serão eles, realmente, anticristo? Segundo o dicionário, anticristo significa «a personificação de todas as forças que se opõem a Jesus-Cristo».

No livro «O Céu e o Inferno» Allan Kardec diz que «em todos os graus da evolução espiritual existe, portanto, ignorância e saber, bondade e maldade. Nas classes inferiores destacam-se Espíritos ainda profundamente propensos ao mal e comprazendo-se com o mal. A estes pode-se denominar demônios (ou anticristos), pois são capazes de todos os

malefícios aos ditos atribuídos. O Espiritismo não lhes dá tal nome por se prender ele a idéia de uma criação distinta do gênero humano, com seres de natureza essencialmente perversa, votados ao mal eternamente e incapazes de qualquer progresso para o bem». (Cap. IX item 20).

No livro dos Espíritos, em repostas à pergunta nº 131, o Espírito da Verdade diz que «se houvesse demônios (ou anticristos), eles seriam obra de Deus, e Deus seria justo e bom se houvesse criado seres devotados eternamente ao mal e infelizes? Se há demônios, eles habitam em teu mundo inferior e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de Deus justo, um Deus mau e vingativo e crêem lhe serem agradáveis pelas abominações que cometem em seu nome».

Dai podemos concluir que demônios ou anticristos não são apenas aqueles que citamos acima, mas somos todos nós quando nos afastamos do Bem que deve orientar os nossos passos. Quanto às guerras e seus inconvenientes o Espírito da Verdade diz, em resposta à questão nº 743 do L.E. que elas desaparecerão definitivamente da face da Terra «quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus; então, todos os povos serão irmãos» e não haverá mais, na Terra, nem demônios e nem anticristos.

MORTE É VIDA

A FÉ

Zilda Giunchetti Rosin

Você escreveu-me que há seis anos, encontrou-se, espiritualmente, na Religião Espírita, o que fez com que passasse a amar a Deus sobre todas as coisas. Mas, agora, com o desencarne violento de sua mãe, perdeu a fé completamente. Não pode admitir que sendo ela tão boa, viesse a morrer, bruscamente, vítima de um desastre automobilístico. Muito revoltada, culpa o motorista que, segundo disse, não sabe guiar à noite e estava com os faróis apagados. Disse-me ainda que após ler o meu livro «Eles Vivem», sentiu-se um pouco mais calma. Até já conseguiu se libertar do neurologista.



Querida amiga:

Como vê, sua revolta apenas conseguiu colocá-la nas mãos de um neurologista e não trouxe sua mãe de volta. Além disso, essa atitude tem prejudicado o espírito dela.

Por favor, procure aceitar a dor da separação momentânea e sobretudo, não culpe o motorista. Sua mãe desencarnou porque havia chegado a hora dela.

Na primeira mensagem que Dráusio, um dos meus dois únicos filhos desencarnados em desastre automobilístico, nos enviou, através de Chico Xavier, ele disse: «Mãe, a senhora fez muito bem de desculpar o motorista do caminhão. Resgatamos nossos débitos, a Lei da Reencarnação absolveu-nos. Não será uma bênção cumprir com as Leis de Deus?»

Esse motorista, com apenas dezesseis anos de idade, dirigindo um caminhão carregado de pedras, quiz passar uma jamanta. Não calculando bem a distância, acabou ficando ao lado da jamanta, fechando a estrada, numa curva. Meus filhos, Dráusio e Diógenes e seus companheiros Ademar e Carlinhos, não tendo por onde passar, foram embaixo do caminhão, perdendo a vida.

Como vê, perdoei o motorista porque como espírita convicta que eu já era, sabia que ele tinha sido o instrumento para que pagássemos débitos do passado.

Perdê-lo, mas se realmente você fosse espírita, como disse, teria encarado o problema da mesma maneira.

É que, como muitas criaturas, ia ao Centro Espírita apenas para buscar e não para dar de si mesma. Usufruiu dos benefícios dos passes mas jamais procurou estudar a Doutrina Espírita. Por essa razão, não conseguiu adquirir a Fé Racionada. A úni-

ca capaz de nos fazer suportar a todos os contratempos da vida, porque mostra que o sofrimento foi criado por nós mesmos. Se não foi agora, foi em Vidas Pretéritas.

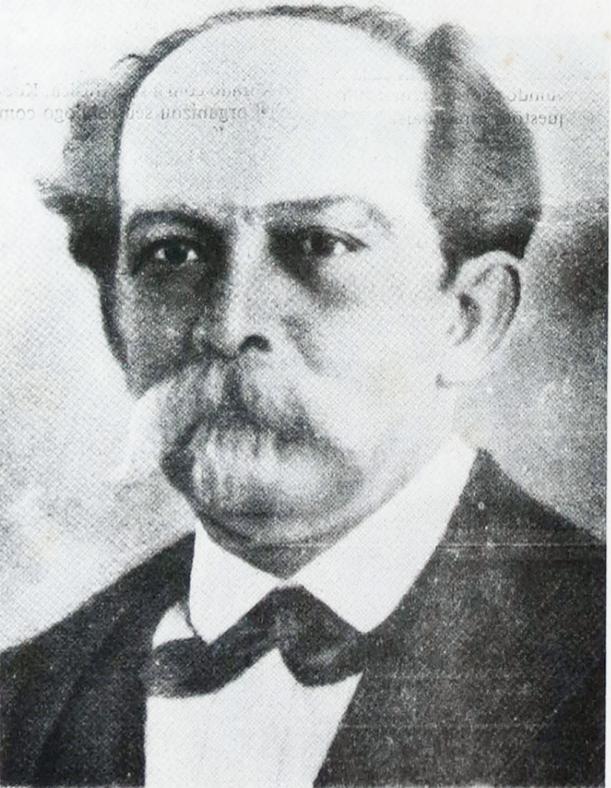
Estudando o Espiritismo, compreendemos que Deus não nos castiga, que infligimos as Leis Divinas, não sabendo fazer uso de nosso livre-arbítrio e hoje estamos respondendo perante a Lei de Causa e Efeito. E, na hora da dor, ai invés de revoltarmos, passamos a amar, ainda mais a Deus, agradecendo a oportunidade que Ele nos concede de ressarirmos os débitos do passado, ao invés de nos lançar no fogo eterno.

Com o Espiritismo sabemos que Deus dá sempre e que é preciso fazermos por merecer Suas Dádivas, colocando em prática os sublimes ensinamentos do Cristo. Compreendemos que a fé não é oficina de vantagens e sim de trabalho árduo, em benefício do semelhante. Deixamos, então, de fazer barganha com Deus (promessas), dizendo: «Se Me Deres isto Te Darei Aquilo».

Com o Espiritismo aprendemos a orar com a lição que Jesus deu a Pedro.

Certa feita, Pedro reclamou para o Mestre que suas orações não eram atendidas. Então, Jesus perguntou como é que ele orava. Pedro disse: «Eu peço a Deus que aplaine os meus caminhos, que resolva os meus problemas». Então Jesus falou: «Pedro, a hora em que pedir a Deus que faça com que saiba a Sua Santa Vontade, em relação a você e que lhe dê as forças para cumprir com Essa Vontade, será atendido».

Então, minha amiga, peça a Deus as forças para suportar essa dolorosa prova, necessária ao seu burilamento, e sua dor será amenizada. Fraternalmente.



LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP (junto à praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO - MENTE - ESPÍRITO

- MÃOS DE LUZ - Bárbara Ann Brennan
- POSSESSÃO ESPIRITUAL - Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de possessão espiritual - Dra. Edith Fiore
- OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Dr. Edward Bach
- VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Shakti Gawain
- CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA - Ucha Mandacaru
- GUIA PARA UMA CONSCIÊNCIA SUPERIOR - KEN KEYES, Jr.
- ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES - Theo Gimbel
- AS ENERGIAS CURATIVAS DA MÚSICA - Hal A. Lingerman
- AMOR E PSÍQUÊ - Erich Neumann
- EXERCÍCIOS CHINESES PARA A SAUDE - Dr. Cho Ta Hung

«O SEU TRABALHO É A REVELAÇÃO DE VOCÊ MESMO» ANDRÉ LUIZ

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F: 272-0920



Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS À: Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP TELEFONE: (011) 35.0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DINÂMICA PSI

de Jorge Andréa

Médico e expositor do Instituto de Cultura Espírita do Brasil

Nova edição. Pedidos à SOCIEDADE EDITORA ESPIRITUALISTA F.V. LORENZ Caixa Postal 91.219 - 25621 - Petrópolis (RJ)



A TECNOLOGIA ESPIRITUAL MUDARÁ O PLANETA

Shirley Maclaine esteve no Cara a Cara, com Marília Gabriela, programa levado ao ar pela TV Bandeirantes, em 23 de fevereiro. Foi uma espécie de «avant-première» de sua visita ao Brasil, prevista para este mês.

Como atriz e bailarina, há trinta e cinco anos é sucesso, mas sua missão não é apenas no campo da cultura. Utiliza talento e prestígio para a difusão de suas idéias espiritualistas que exprimem a riqueza de sua bagagem interior. A sinceridade e integridade com que coloca seus pontos de vista, revelam um caráter reto, profundamente voltado para o lado espiritual da vida.

Falou dos personagens que interpretou, desde Irma, la Dulce a Mme Susarska, como partes de si mesma. Mergulha em outros níveis do real e dá vida própria a estas personagens. Tira-as de dentro de si mesma, de experiências vividas em outras existências.

O fato de envelhecer, como atriz e como pessoa, não a incomoda porque tem sido um trabalho enriquecedor em que a melhor parte é olhar para dentro de si mesma e aceitar-se tal qual é.

TECNOLOGIA ESPIRITUAL

Desde 1970, Shirley vem publicando livros, são seis até agora e sucesso comprovado em todo o mundo.

Para ela, não se trata de literatura New Age, mas de tecnologia espiritual.

Na verdade, o homem tem estado preocupado apenas em utilizar o lado esquerdo do cérebro, procurando analisar tudo exclusivamente pelo lado racional, inclusive a questão espiritual.

Até agora, ainda não conse-

guiu assimilar intelecto e sentimento, nem conjugar os lados esquerdo e direito do cérebro. Temos dificuldade de entender que a mente é tudo. É preciso amalgamar mente e coração, para tanto, o lado direito do cérebro, o da intuição, da epiritualidade, da criação artística auxilia bastante, mas é muito pouco utilizado.

Através dos livros, resolveu discutir com as outras pessoas as suas experiências místicas e, principalmente, sua busca interior, porque desde os seis anos interessa-se por literatura ocultista e tem necessidade de falar sobre suas experiências.

DECADÊNCIA DA SOCIEDADE

Muito dinheiro e avançado progresso tecnológico, ao lado da indiferença e do descaço pela conquista espiritual, evidenciam a decadência da sociedade.

Essa constatação tem levado muitas pessoas a uma outra busca. Elas começam a ver Deus em si mesmas. Estão expandindo a idéia de religião, porque estão extrapolando as paredes das igrejas, em busca de harmonia interior. Não se trata de acabar com as religiões, mas trazê-las mais próximas da vida das pessoas.

Particularmente, a atriz tem lembranças de suas vidas anteriores, em um outro nível de entendimento.

Quanto à mediunidade, Shirley afirma que todo mundo é médium. Se você está interpretando no palco ou em qualquer outra manifestação artística, está atuando como médium. Também quando você medita, entra em harmonia com o universo, em um estado divino de comunicação.

O tempo é invenção do homem. Na verdade, o passado e o futuro são a expansão do presente. Para ela, este é um conceito libertador.

O fato de você concentrar a mente em uma parte do seu corpo, não significa que o resto do organismo deixa de existir. Os grandes mestres da Espiritualidade falam a respeito do fulcro, do agora, mas ressaltam que não é só isso que existe.

GUERRA E MEIO AMBIENTE

O planeta está doente, porque as pessoas estão doentes. E a síndrome do velho ninho de cada um, um mundo egoísta, sem o cultivo das questões espirituais.

Shirley confessa que a guerra deixou-a doente, porque pensou que a humanidade já tinha aprendido algo. Não entende muito a mente muçulmana, mas acha muito perigoso o chauvinismo religioso, atitude preconceituosa com a qual as pessoas procuram reduzir o pensamento dos outros a ideais simplistas e radicais.

Tem amigos muçulmanos e crê que é um sistema rico e florescente. Não concorda com as atitudes de Saddam Hussein, mas também não entende «a nova ordem mundial» proposta pelo presidente do seu país, George Bush. O último a falar sobre isso foi Hitler de modo que o assunto a assusta muito, principalmente, sendo liberal, com larga militância em favor da liberdade dos povos.

Shirley não acredita em progresso efetivo nem de homens nem de mulheres. Todas as conquistas das mulheres têm sido no campo do racional, quando deveriam avançar no aspecto espiritual.

Notícias do Esperanto

Walter Francini

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (8)

Continuando a análise do Homaranismo ou Universalismo de Zamenhof, vou transcrever, a seguir, o seu quinto princípio. Como o texto é um tanto longo, vou dividi-lo em três partes e tecer comentários a respeito de cada uma.

Como minha pátria eu denomino o país em que nasci ou em que fixe residência para sempre. A parte do país em que passei minha infância ou que é habitada principalmente por pessoas de minha etnia pode ser para mim mais querida do que todas as outras partes; mas nunca devo denominar minha pátria um pedaço do meu país ou, mais ainda, de um país estrangeiro, por isso que lá habitam em grande número ou já governaram, pessoas de minha etnia, porque isso não só conduz a constantes disputas, mas também seria contrário ao princípio de que a terra não pertence a esta ou àquela etnia, mas, em igualdade de direitos, a todos os seus habitantes. Para compreender este trecho, precisamos transportar-nos mentalmente para as condições enfrentadas por Zamenhof na Europa em que ele viveu. Lembremos que ele era judeu, nascido na Polônia sob o domínio russo e, como tal, era tratado em seu país como cidadão de segunda classe. Exemplo de denominar como pá-

tria uma parte de um país estrangeiro, no tempo de Zamenhof, seria um judeu nascido no Brasil dizer que a sua pátria era a Palessina, então província da Turquia.

O quinto princípio do Universalismo continua assim: **Se a parte da pátria em que reside se diferencia muito das outras regiões por seu aspecto geográfico ou por seus costumes, então para esclarecer, eu posso, à pergunta sobre minha pátria, designar aquela parte como minha região natal, para que fique claro que eu a considero não como minha pátria exclusiva, mas apenas como parte de minha pátria.** Para nós, nascidos no Brasil, este trecho parece absurdo ou, pelo menos, desnecessário.

Haverá algum paulista que diga: «Minha pátria é São Paulo»? Veja-se no texto o empenho de Zamenhof em combater o chauvinismo ou bairrismo, tão arraigado em seu tempo na Europa. Para maior compreensão deste termo, transcrevo aqui, do Novo Dicionário do Aurélio, esta informação: **Bairrista: ...3. Bras.** Diz-se de, ou pessoa que, levada por uma visão estreita do patriotismo, só considera como sua pátria o estado natal e hostiliza ou menospreza tudo quanto se refere aos demais».

Este quinto princípio sugere uma questão: qual seria a resposta do Universalismo de Zamenhof à aspiração das Repúblicas Bálticas para sua independência?

Evidentemente tal aspiração não é chauvinista. Ela está amparada pelo primeiro princípio do Universalismo, que diz: «Sou um ser humano e para mim existem apenas ideais puramente humanos...». Ora, liberdade é um ideal puramente humano, isto é, de interesse universal. Tal aspiração é amparada também pelo artigo quinto do Universalismo, que afirma, no seu começo: «Creio que todos os povos são iguais». E o décimo primeiro princípio do Universalismo, referente a religião, e que analisaremos a seu tempo, completaria a base moral para a pretensão das Repúblicas Bálticas à sua independência.

No próximo artigo desta série terminarei a apresentação do quinto princípio do Universalismo, também conhecido como Homaranismo.

Informações sobre a Língua Internacional Associação Paulista de Esperanto Rua Fáustolo, 124 (água Branca) 05041 — São Paulo — SP — Brasil Tel.: (011) 62-1183

A TRIÁDE DAS ARTES

Newton G. de Barros (ART e AL)

Gioachino Antonio Rossini (Pesaro — 1792, Paris 1868). Il barbiere di Siviglia, o lembra mais que seu trabalho...

Wolfgang Amadeus Mozart (Salzburg — 1756, Viena — 1791). Operas, música vocal religiosas, música sinfônica, concertos, câmara, com a letra K, enriqueceu o Mundo com a sua Música. Kochel organizou seu catálogo com a letra K.

Frederic Chopin (Zelazowwawola, 1810 — Paris, 1849). Polonesas, mazurkas, rondós, noturnos, valsas, baladas, prelúdios, scherzos, sonatas, múltiplas variedades personalíssimas.

A 9 de dezembro de 1868, Rossini, através do médium Deslins; afirma que voltará a falar da música divina, mas em situação de melhor domínio espiritual.

Em 1869, Rossini faz comentário longo sobre a música espírita.

«Moralizando os homens, o espiritismo, então, exercerá uma grande influência sobre a música. Produzirá mais compositores virtuosos que comunicarão suas virtudes fazendo ouvir suas composições.»

Em Revista Espírita, Allan Kardec transcreve entrevista com Mozart.

— A música do Mundo que habitais pode comparar-se à nossa?

— Tereis dificuldades de compreender. Temos sentidos que ainda não possuíis... (Em nossa Terra fazeis a música. Aqui, toda a natureza faz ouvir sons melódicos).

Referindo-se a Chopin, nos diz Mozart:

— Ele é mais triste e mais sombrio que eu...

Fala Chopin: — Mozart tem razão. Entristeço-me porque havia entendido uma prova que não realizei bem e não tenho coragem de recomeçá-la.

Referências de Mozart aos BIVAQUES, lembrados por Allan Kardec em O Livro dos Espíritos...

— Há mundos particularmente ligados aos seres errantes. Mundos nos quais podem habitar temporariamente. Campos de repouso para seus espíritos, fatigados por longa erradicidade...

Quando estudamos as reencarnações de Emanuel, podemos compreender o vocábulo, Erradicidade...

Há entre duas reencarnações um período de liberdade, de livre arbítrio, chamado de PLANEJAMENTO.

Erráticos são, exatamente, os desencarnados, com débitos em relação ao Planeta Terra.

Enquanto não resgatam esses débitos não se libertam de cadeia de reencarnações. Já nossos irmãos induístas, se referiam ao ciclo de reencarnações. A luz da liberdade que preside o plano perfeito da lei, esse ciclo é determinado pelo livre arbítrio; fixar um limite é levar o espírito à reencarnação compulsória.

Durante o planejamento, o Espírito é colocada à frente de suas vidas anteriores, até o instante que sua RAZÃO suporta os auto — julgamentos.

Desejo de reequilibrar o que desequilibrou; de reconstruir o que destruiu; de rearmar o que desarmou, o Espírito é li-

mitado entre os seus próprios e os direitos adquiridos.

E André Luis afirma: Vai ser mensurada a energia indispensável para que o planejamento seja executado com êxito.

Esse período é estabelecido, exclusivamente, pelo responsável, sob a orientação amiga de mentores, ligados ou não, às responsabilidades anteriores.

Relembramos o tempo consumido por Emanuel para uma de suas reencarnações mais graves. Desencarnado como Nestório, no século segundo, a nova reencarnação como Padre Manuel da Nóbrega, vai ocorrer, no século dezesseis.

Há um período de mil e quatrocentos anos para o planejamento.

Todas as responsabilidades foram somadas. Todos os tropeços foram previstos. Todas as fraquezas foram protegidas. Todas as prudências foram analisadas...

As tentações da carne foram evitadas com o juramento de Jesuíta de castidade. O orgulho foi controlado com o Juramento Jesuíta de Obediência Cega ao Papa. As ambições de posse material foram defendidas com o juramento de pobreza... O Juramento de Humildade protegeria o Espírito contra as explosões de orgulho.

O Corpo Somático, entretanto, já estava sobrecarregado com os abusos do estômago e do sexo. Daí a tuberculose, insidiosa, e as hemoptisias...

Escrevem os padres jesuítas, para Portugal, sobre a grave febre constante do Nóbrega.

Os pés feridos, o estômago sem alimentos...

Somente uma abóbora vinda de longe, trazida pelos brasileiros, mantinha Nóbrega alimentado.

Homenagem a Freitas Nobre



do aqui) **Aí onde estás agora teu lugar é certo e tua cadeira é cativa!**

Legisla pois, em nome dos que não conhecem outra coisa a não ser a matéria; Legisla também por nós outros, que tantas vezes falhamos

e envia tua paz, por um raio de luz!

COM CARINHO, DE QUEM O CONHECEU HÁ MUITO TEMPO (NOS IDOS DE 1968/MDB) CLEIDINER APARECIDA VENTURA

GRANDE MESTRE, o sol brilhou mais forte ontem; iluminando os mais longínquos rincões e todos agradeceram ao Verão, só ao Verão; Quando a luz maior que se fundia ao sol e ascendia ao Plano Superior era a tua! Cumprida está tua missão: perdoaste os injustos; esqueceste as injustiças; amaste a todos e principalmente aos mais humildes; veste para o bem dentre muitos que não te compreenderam; não te corrompeste; praticaste a caridade. Tens pois, as mãos limpas para apresentares AO PAI! **MESTRE**, teu corpo físico teve um nome aqui em nosso plano, o nome certo que soubeste honrar com nobreza: **FREITAS NOBRE!** Ficamos nós, aguardando que legisles de teu Plano Superior as mais nobres Leis (aquelas que não te permitiram continuar legislan-

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

A VIDA TRIUNFA

Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

ONDE ENCONTRAR
A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora. Rua Pedro Severino Jr., 325; Fone: 276-9055, das 13 às 18 hs. Jabaquara, São Paulo.

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Quando o diálogo cessa (Fernando Worm p.3)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XVII — 204 — Cr\$ 100,00 — SÃO PAULO — MARÇO DE 1991

Prossegue o Esperanto com Walter Francini (Pág. 7)

TELE-CRISTO: A ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL QUE SALVA



A qualquer hora, dia e noite, sem interrupção alguma, o TELE-CRISTO atende a pedidos de socorro espiritual. Basta que se ligue para o telefone 248-4472, no Rio de Janeiro. Uma voz de timbre agradável, que transmite confiança, vai falando, sem esperar resposta... Mesmo porque as mensagens, como aquelas duas, são gravadas em uma secretária eletrônica, ligada permanentemente.

— Quantos telefonemas por hora?

— Em média, um por minuto, que é, aliás, o tempo de duração das mensagens.

— Os telefonemas são registrados com maior frequência de dia ou de noite?

— Devemos esclarecer logo que não gravamos os telefonemas. Aliás, nem ouvimos a voz de quem telefona para o TELE-CRISTO. Só percebemos que alguém está telefonando porque ouvimos a campainha do telefone tocar. Mas os telefonemas ocorrem sempre mais na hora-do-almoo e também à noite, depois do chamado horário das novelas...

São informações do confrade Luís Antônio Millecco, um dos fundadores do TELE-CRISTO, e também um dos seus dirigentes. É dele também a voz que transmite tão bem as mensagens. Diz ele ainda:

— «Muitas pessoas escrevem também para a Caixa Postal 25024, Vila Isabel 2000 Rio de Janeiro, RJ. E recebem, naturalmente, sob o maior sigilo, respostas de suas cartas e mensagens do TELE-CRISTO. Mensagens inspiradas, todas elas, no Evangelho.

— Como são selecionadas as mensagens?

— O grupo que se integra no TELE-CRISTO se reúne às sextas-feiras. É lido o Evangelho e também uma página de conteúdo es-

piritual. Uma mensagem de Emmanuel, por exemplo. Em seguida, entoam-se cânticos e após todos se mantêm em silêncio, orando mentalmente. Faz-se uma prece em voz alta e a tarefa se inicia. Então, são selecionados os temas, e as mensagens vão surgindo, por inspiração, não temos a menor dúvida. E surgem assim, por inspiração, no momento em que se faz a gravação. Para qualquer pessoa poderia até parecer improvável. Mas em verdade as mensagens gravadas surgem naquele momento, inteiras, vindas da Espiritualidade. São «ditadas» na hora.

COMO NASCEU

Luís Antônio Millecco, cego, Vice-Presidente da SPLEB — Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille, é quem «recebe» as mensagens, ao fazer as gravações.

— Além dos telefonemas e das cartas, em número cada vez maior — explica ele — o TELE-CRISTO, para a alegria de todos que nele se congregam, tem inspirado atividades semelhantes. Um dos mais recentes é o TELE-

ESPERANÇA, de Ponta Grossa, no Paraná, que vem alcançando, aliás, grande progresso, ainda no início das suas atividades.

— Quem idealizou o TELE-CRISTO?

— É uma história que muito nos emociona ainda hoje. A confeitaria Adélia Bittencourt estava nos Estados Unidos da América. E lá viveu um problema pessoal, que a deixou em solidão. Meditava, naturalmente, acerca dos ensinamentos do Evangelho, da Doutrina Espírita. E orava também. Por acaso, conheceu, na ocasião, um serviço lá existente com o sugestivo nome de «Disque uma Prece». A pessoa ligava para um determinado telefone e ouvia, gravada em uma secretária eletrônica, uma prece endereçada ao Pai Celestial. A confeitaria superou o problema, voltou para o Brasil, trazendo, porém, a inspiração daquele serviço de solidariedade. A ideia logo foi aceita por um grupo fraterno, e o TELE-CRISTO surgiu. Começamos no dia 11 de abril de 1978, em homenagem ao Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, com uma secretária eletrônica que, aliás, nos dava constantes sustos. Enguiçava, ameaçava parar por falta de peças. Esta fase, felizmente, está superada, e as atividades normalizadas.

EQUIPE ESPIRITUAL

O TELE-CRISTO está se expandindo, e todos os que participam dele têm uma única preocupação: corresponder cada vez melhor à generosa confiança

da Espiritualidade e, assim, colaborar com a causa do amparo, da orientação espiritual, daqueles que, momentaneamente, estão necessitando de nossa solidariedade fraterna. E é com grande emoção que registramos sempre o testemunho de pessoas que se libertaram de suas depressões. Algumas mesmo haviam chegado à beira do suicídio e foram alcançadas pela mensagem do TELE-CRISTO.

— São mensagens que salvam vidas... — observou a reportagem.

Luís Antônio Millecco se emociona. Durante alguns minutos fica em silêncio. Depois explica:

— Não cremos que as mensagens, por si só, sejam suficientes para este amparo espiritual. Vários fatores funcionam poderosamente. O impacto psicológico de uma voz que não se sabe de quem é e a ação da equipe espiritual que nos assiste, que aproveita o momento da mensagem para realizar trabalhos de pronto-socorro. Alguns médiums já perceberam feixes de luz como que emanados até da música que serve de fundo para as mensagens. Outros já registraram o revezamento de Espíritos que se substituem junto à máquina e ao telefone. Há, portanto, além do trabalho realizado no Plano Físico, uma atividade principalmente que vem do outro Plano, da Espiritualidade.

— E a manutenção do TELE-CRISTO?

— Os recursos são escassos. Mas vão surgindo. Agora mesmo com a gravação e venda de fitas-cassetes, que intitulamos de «Ele

veio», com músicas doutrinárias, algumas até poderíamos dizer mediúnicas, logramos alguma ajuda. Mas há carência de dinheiro para a manutenção das secretárias eletrônicas e para a compra de novas dessas máquinas. Também há sempre necessidade de mais dinheiro para os Correios, cujas tarifas aumentam periodicamente. Qualquer confrade que queira ou possa colaborar pode enviar seu donativo diretamente para o TELE-CRISTO, para sua Caixa Postal, de nº 25.024, Vila Isabel, 2000 Rio de Janeiro — RJ. Em cheque ou vale postal. Ou, se preferir, depositar em qualquer agência bancária, em favor do TELE-CRISTO, é claro, para sua conta no Banco Boa Vista.



FAÇA SUA INSCRIÇÃO PARA O MEDNESP 91



MEDNESP/91

CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO

“UMA VISÃO DO HOMEM INTEGRAL”

O MEDNESP 91, I Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, vai se realizar de 30 de maio a dois de junho do corrente ano, com o apoio decisivo do Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz e a colaboração de várias entidades: Folha Espírita, Instituto Bairral de Psiquiatria, Rádio Boa Nova, Rádio Clube de Sorocaba e Reply Publicidade. O conclave será na sede do Centro Espírita Nosso Lar-Casas André Luiz, à rua Duarte de Azevedo, 691 (metrô Santana).

A frequência é aberta a dirigentes espíritas, profissionais liberais, estudantes, donas de casa, enfim a todos os interessados no debate de temas que ampliam conceitos para uma visão do

homem integral.

As inscrições podem ser feitas à av. Pedro Severino Jr. 325, cep 04310, Jabaquara, (sede da AME-SP) fone: 276-9055 (Das 13 às 18 horas) ou à rua Ezequiel Freire, 736 — Santana (assessoria de comunicação das Casas André Luiz) cep 02036 — São Paulo — fone: 950-6457 — horário comercial.

Taxas de Inscrição: até 15 de abril Cr\$ 8.000,00; até 15 de maio de 12.000,00; de 15 a 28 de maio: 16.000,00; após 28 de maio 20.000,00. Para sócios da AME-SP e estudantes haverá desconto de 10%. As vagas são limitadas. Em virtude da enorme aceitação do temário do Congresso, a comissão organizadora pede para que você se inscreva o mais breve possível, a fim de garantir sua vaga.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA”

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

Nome _____

Rua _____ CEP _____

Caixa Postal _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr\$ 1.450,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. NOVA RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

Thomas Pratt é o novo Diretor do Metascience Foundation



Thomas Pratt e Francisca Oliveira do Metascience Foundation estiveram em visita a várias instituições brasileiras

A METASCIENCE FOUNDATION foi idealizada e construída pela obstinação, edificante do engenheiro George W. Meek. Foi fundada para pesquisar os outros planos da vida, através de instrumentos eletrônicos. Meek tornou-se conhecido na Europa e no Brasil por suas experiências pioneiras com o SPIRITOM. As diversas gerações do MARK permitiram o diálogo com personalidades desencarnadas, fato inédito porque o EVP (Electronic Voice Phenomenon), até então, só permitia a obtenção de vozes do mundo espiritual através de gravadores comuns em fitas magnéticas. Juergenson documentado e seu livro — Telefone para o Alem — que detonou em todo o mundo o interesse pelo EVP, logo Dr. Konstantin Raudive que obteve, pelo mesmo processo, 72000 frases de entidades desencarnadas.

George Meek foi auxiliado, em 1975, por William J. O'Neil, técnico em equipamento eletrônico civil e militar e medium, já desencarnado. Dois espíritos, Doc Nick e Goerge Jeffries Mueller, tiveram importante participação no projeto do Spiritom, orientando através de diálogos, que já se tornaram clássicos na pesquisa instrumental o aperfeiçoamento do Mark.

Meek e colaboradores esbarbaram em um problema quase intranponível, até o momento pelo menos, os níveis de comunicação alcançados chegam até o umbral superior e médio e, permitem a sin-

tonização quase exclusivamente com entidades inferiores, cujo linguajar é impubescível.

Hoje, a Metascience possui escritórios na Europa e nos Estados Unidos e prossegue em suas tarefas de abrir caminho para a comprovação da imortalidade da alma e a comunicação dos espíritos.

Tom Pratt Assume

George Meek, avançado em idade, já passou dos oitenta, é hoje presidente honorário da entidade. Thomas Pratt e Fran Oliveira são os sucessores de George e Jeannette Meek, desde outubro de 1990.

Tom e Fran estiveram em visita à Folha Espírita e à Associação Médico-Espírita de São Paulo. Tom contou-nos que após ler AFETER WE DIE, WHAT THEN?? que pode ser traduzido literalmente como DEPOIS QUE MORREMOS, O QUE ACONTECE?, telefonou para o autor, George Meek para cumprimentá-lo e saber mais de seu trabalho já que ficara vivamente impressionado com a obra. Desde esse telefonema, Meek sabia que Tom seria seu sucessor na Metascience.

A fundação tem museu e biblioteca na cidade de Franklin, na Carolina do Norte. Ali encontram-se toda a instrumentação, e pesquisa do campo magnético de folhas, 3.000 volumes, 400 a 500 vídeo e audiotapes.

Em Minnesota estão a correspondência internacional, os com-

putadores, o boletim trimestral. A pesquisa prossegue em laboratórios da Metascience na Itália, em Luxemburgo e na Alemanha. Tom afirma que a missão deles é encorajar pessoas a fazer pesquisas nessa área. Eles mantem um perfeito sistema de correio para enviar aos sócios de todo o mundo as notícias do Spiritom, inclusive dados técnicos de montagem. Recentemente, adquiriram dois dos mais potentes computadores do mercado. Tudo o que os sócios desejam saber a Metascience procura responder objetivamente, informando-os a respeito de todos os assuntos de pesquisa e correlatos.

Francisca de Oliveira, Fram para os sócios da fundação, é brasileira, está há 11 anos nos Estados Unidos, desde que se casou com Tom. Está integrada no trabalho e pretende voltar mais vezes ao Brasil, mostrando ao marido o movimento espiritualista do nosso país.

Quando às experiências negativas, Tom não se deixa intimidar. A melhor proteção contra a influência das forças negativas, segundo seu ponto de vista é a completa honestidade de propósitos, a integridade na conduta e o amor à verdade. Reconhece que o Universo é organizado na força do amor, portanto, não há o que temer.

Endereço da Metascience Foundation: Thomas Henry Pratt, Intonation Hdqes, Suite II, 229 Jackson Strett, Anoka, Minnesota.